

EXCLUSIVO



**UN BILANCIO DELLE RELAZIONI BRASILE-ITALIA DAL PUNTO DI VISTA DELL'AGENTE DIPLOMATICO VINCENZO PETRONE, OGGI ASSESSORE DELLA CONFINDUSTRIA.**

UM BALANÇO DA RELAÇÃO BRASIL-ITÁLIA NA VISÃO DO DIPLOMATA VINCENZO PETRONE, HOJE ASSESSOR DA CONFIDUSTRIA.

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br

VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

## LA POLENTA COME MARKETING

A POLENTA COMO MARKETING

**CITTADINANZA: STOP TEMPORARIO NEL CONSOLATO DI CURITIBA**  
Consulato de Curitiba bloquia processo da cidadania



## Storia & Cultura

*I Greci:*

### L'ABBIGLIAMENTO \*

I greci non davano molta importanza all'abbigliamento.

Il loro abito consisteva principalmente in una tunica formata da un unico rettangolo di lino o di lana, tessuto in casa.

Il più semplice era l'*esomide*, fermato solamente sulla spalla sinistra.

Il *chitone* (veste da uomo), invece, era fermato su entrambe

le spalle e poteva avere le maniche cucite.

Ai tempi di Omero le donne vestivano il *peplo*, un ampio rettangolo di stoffa fermato sulle spalle da fibbie o spilloni e stretto in vita da una cintura.

Più tardi anche le donne passarono al chitone, che non richiedeva spille o fibbie e che si distin-

gueva da quello degli uomini solo per i colori più vivaci.

I giovani, i lavoratori e i cavalieri indossavano la *clamide*, una tunica molto corta che permetteva di muoversi liberamente.

Sopra la tunica, per proteggersi dal freddo, veniva indossato l'*himation*, un mantello di lana privo di fermagli e ricco di pieghe.

La biancheria dei Greci non aderiva alla pelle, come la nostra, ma veniva avvolta attorno al corpo allo stesso modo degli indumenti esterni. Dentro casa si camminava scalzi, mentre quando si usciva si indossavano sandali e calzari di cuoio con le cinghie.

*\*ricerca / lavoro di E. Lolli (cont. nell'edizione prossima).* ☼



■ Foto cedida/insieme

**A Associazione Triveneta di Caçador, em 28 de agosto de 2004 fez a sua tradicional festa dos sócios com um lauto jantar! Na mesma ocasião a presidência da referida Associação, através do CECLISC, com quem mantem convênio para a realização de seus cursos de Italiano, conferiu os Certificados de Conclusão do Curso de Língua e Cultura Italiana, a onze formandos. Auguri a tutti!**

### Efficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

### Nossos endereços

**CECLISC - CENTRO DE CULTURA E  
LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE**

Rua Cons. João Zanette, 99  
Caixa Postal 3508  
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil  
Tel./Fax.: (048) 433 9174  
E-mail: [ceclisc@terra.com.br](mailto:ceclisc@terra.com.br)



Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

**PROPRIEDADE**

**SOMMO EDITORA LTDA**

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 366-1469

www.insieme.com.br

E-mail: [insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br)

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal: 4717

CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

**EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL**

**JORNALISTA DESIDERIO PERON**

Reg. 552/04/76v-PR

e-mail: [deperon@insieme.com.br](mailto:deperon@insieme.com.br)

**TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO**

**CLAUDIO PIACENTINI - Roma**

**VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron**

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**

**LELIO ALMADA VICENTE**

e-mail: [olav@brturbo.com](mailto:olav@brturbo.com)

Fone/Fax (41) 257-7776 Cel. 9196-1660

rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda

Center (Boa Vista)

82540-040 - Curitiba - PR

**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas

**Atendimento ao assinante:** de segunda a

sexta-feira, das 13h30min às 17hs, com

Natali Marques

Organo Oficial dell'Associazione

Stampa Italiana in Brasile - ASIB

R Silva 185 - Bela Vista

CEP 01331-010 - São Paulo - SP

**COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE**

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone

(011) 287-4725 E-mail: [vsoligo@uol.com.br](mailto:vsoligo@uol.com.br)

• **Correspondentes** - Rio Grande do

Sul: Rovelio Costa Fone (051) 336-1166;

e-mail [rovest@via-rs.net](mailto:rovest@via-rs.net)

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus

autores. A produção e revisão do material

do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade

daquele Centro de Cultura.

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda

Rua Ceará 41 - Fone 041 332-0894

CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

**NOTICIÁRIO ITALIANO**

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novocolonne/AGI

e fontes independentes

## Protesto isolado

Avisando que a medida tem caráter temporário, o cônsul Mario Trampetti, de Curitiba, trancou as portas para o recebimento de novos pedidos de reconhecimento da cidadania jure sanguinis - um direito de todos os descendentes de imigrantes italianos (ver matéria à pág. 6). Alega que seria um insulto receber pedidos e solicitar aos requerentes que aguardem na fila por 20 anos. O consulado tem apenas 10 funcionários e com tão pouca gente não dá conta do dever de casa. Atenderá apenas os casos mais urgentes, dentro de critérios que não são bem conhecidos. A medida, obviamente, não vai solucionar a questão que, de grave, passa a gravíssima. Deve ser entendida como um protesto isolado contra a sempre alegada falta de recursos para a estrutura consular sul-americana. Mas a comunidade interessada e com direito ao benefício da dupla cidadania que pensa sobre isso? Boa leitura! ☀

## Isolada protesta

Sottolineando che la misura è di carattere temporaneo, il console Mario Trampetti, di Curitiba, ha chiuso le porte per il ricevimento di nuove domande di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue - un diritto di tutti i discendenti di immigranti italiani (si veda a pag. 6). Sostiene che sarebbe assurdo ricevere domande e chiedere ai richiedenti di aspettare in fila per 20 anni. Il consolato ha solo 10 funzionari e con così poco personale non riesce a svolgere tutti i suoi compiti. Verranno considerati solo i casi più urgenti, sulla base di criteri non chiari. La misura, ovviamente, non risolve la questione che, da grave, passa ad essere gravissima. Va vista come una protesta isolata contro l'annosa mancanza di risorse della struttura consolare sudamericana. Ma la comunità interessata e con diritto ai benefici della doppia cittadinanza che cosa ne pensa? Buona lettura! ☀

### Nossa capa

*Na polenta está a alegria, a felicidade, a vida e a paz, diziam alguns cartazes da 26ª Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo. Ontem, apenas alimento. Hoje um símbolo que encerra valores permanentes e caros a todos os peregrinos imigrantes sobre a Terra (foto de DePeron) ☀*



### La nostra copertina

*Nella polenta c'è l'allegria, la felicità, la vita e la pace, dicevano alcuni manifesti della 26ª Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante, in Espírito Santo. Ieri, solo alimento. Oggi, un simbolo che racchiude valori secolari e cari a tutti i pellegrini immigranti sulla terra (foto di DePeron) ☀*

## ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
 • pela Internet ([www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)  
 ■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
 • **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 ou

• **Caixa Econômica Federal**  
 conta corrente número 1198-7, agência 1632 em nome de SOMMO Editora Ltda. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail

[insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br).  
 ■ **Valores** • BRASIL - R\$ 40,00  
 • EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00 ■ **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 4,50 o exemplar, quando disponível.  
 ■ **Atendimento ao assinante**  
 de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min., com Natali Marques.

# Lunelli

Têxtil

Arte em forma de carinho

[www.lunelli.com.br](http://www.lunelli.com.br)



Foto DePeron

• *Integrantes do Grupo do Conviver, de Venda Nova do Imigrante-ES, que reúne cerca de 400 associados com idade entre 55 e 86 anos. O grupo existe há 15 anos e suas danças são quase todas baseadas em coreografia e músicas do folclore italiano.*

## PEDE AJUDA

**S**ou casada com um italiano desde 1991, quando viemos a residir em Maceió (originalmente sou de SP, capital). Em 2002 adotamos uma criança nesta cidade e fizemos todos os trâmites legais exigidos pela legislação brasileira: ficamos 6 meses com a criança, fomos visitados pela assistência social, comprovamos nossa idoneidade e condição financeira de cuidar dele e culminou com a audiência com juiz e a mãe biológica que oficializou sua intenção de abrir mão do poder pátrio e assim foi cancelada a primeira certidão de nascimento (que a partir daí nunca mais existirá) e foi feita a certidão de nascimento em cartório em que eu e meu marido somos os progenitores. Meu marido tem visto permanente obtido devido a receber uma aposentadoria que lhe possibilita sustento, após isto ou independentemente disto, somos

casados e adotamos Roberto. Narrei esta história a uma funcionária do Consulado italiano em Recife e me disse que era necessária a certidão ser traduzida por tradutor juramentado, mas a condição de adoção era pouco comum e eu deveria conseguir um advogado ou alguém na cidade de origem de meu marido para conduzir o processo. Fui pessoalmente e a funcionária, lembrando-se do caso, disse-me que existem órgãos e pessoas voluntárias que conduzem adoção de crianças brasileiras para residir na Itália e quanto ao nosso caso nada podia fazer. Cheguei a ligar a uma dessas pessoas que intermeiam adoções e ela também desconhecia como proceder. Estive em São Paulo, no Consulado, inclusive com o Roberto (hoje com 4 anos) e deixaram-me claro que este tipo de assunto não é tratado no Consulado e que eu tinha que achar um despachante ou coisa parecida para tratar do assunto em

## RETE DI VASTA PORTATA

**C**aro Desiderio, ogni volta che esco dal parcheggio dell'ufficio, ho davanti agli occhi un grande manifesto pubblicitario, dove tra l'altro leggo "Via Monsignor C. Peron, n° ...". Questo è per dire che la mia memoria è sempre rinfrescata ogni volta che vedo quel manifesto, dall'obbligo e dal piacere di doverTi ringraziare per l'eccezionale apporto che hai dato alla mia ricerca di personale infermieristico in Brasile. Infatti, sono stato contattato dal Paranà, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, da San Paolo, Espirito Santo, dall'Argentina, dall'Italia e dalla Spagna. Questo per dirTi, anche se lo sai già, che la tua è una testata giornalistica che crea una rete di vasta portata internazionale tra i Tuo lettori. E tutti anticipano la loro candidatura con: "ho avuto notizia che la rivista *INSIEME...*", "mi è stato detto da un'amica che legge *INSIEME...*", "sulla rivista *INSIEME*, che sono abbonato...". È per me una grande soddisfazione aver pensato ad un Amico che mi ha offerto un grandissimo aiuto. (...) Ti ringrazio ancora infinitamente. Con ogni cordialità.

*Gianni Lazzari - Venezia, Italia (Gianni.Lazzari@venetolavoro.it)*

Savona. Enviei um e-mail para a Embaixada da Itália em Brasília e não obtive resposta. De Maceió fica muito complicado porque não há com quem conversar, ou contratar. Nos disseram que o Patronato poderia ajudar, só que nem pela internet e nem pela lista telefônica conseguimos contato. Não sabemos se é papel do Aire, do Padronato, mas precisamos que alguém nos ajude a regularizar a situação de Roberto para que tenha os direitos de um cidadão do

continente europeu por ser filho de pai italiano. Agradecemos os que puderem nos ajudar e estamos abertos a sugestões e mesmo participação em qualquer órgão italiano no Brasil, desde que não precisemos nos deslocar à Itália, que é inviável. Atenciosamente\

**Dagmar Beniez Canesi e Riccardo Canesi. Rua Dr. Ernandes Bastos 260 - Pontal da Barra - 57010-850 Maceió-AL, fone (082) 336-6284.** ☀

## Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3549 e (047) 9973-1248 (Mário) [Vecchioscarpone@tpa.com.br](mailto:Vecchioscarpone@tpa.com.br)



■ Padre e figlio genovesi vanno in America.

- Papà, quando arriviamo?
- Stai zitto e nuota!

■ Un ingegnere attraversava la via quando una rana lo chiamò e gli disse:

- Se tu mi baci, io mi trasformerò in una magnífica principessa.

Lui si abbassò, raccolse la rana e la mise in tasca. La rana gli disse allora:

- Se tu mi baci, io mi trasformerò in una magnífica principessa e resterò così per una settimana.

L'ingegnere tirò fuori la rana dalla tasca, le fece un sorriso e la rimise in tasca. La rana si mise allora a gridare:

- Se tu mi baci, io mi trasformerò in una magnífica principessa, resterò così per una settimana e farò tutto quello che vuoi. Ancora una volta, l'ingegnere tirò fuori la rana dalla tasca, le fece un sorriso e la rimise in tasca. La rana allora gli chiese:

- Che cosa c'è? Ti dico che sono una magnífica principessa, che resterò così per una settimana e che farò tutto quello che vuoi! Allora perché tu non mi baci?

L'ingegnere rispose:

- Scherzi?!? Una rana che parla è troppo una figata.

■ Su di un'auto stanno viaggiando tre persone: Un ingegnere meccanico, un ingegnere elettronico ed un ingegnere informatico. Ad un certo punto e senza alcuna apparente ragione, l'automobile perde potenza e si ferma. I tre allibiti si guardano e, con il fare sapiente dell'ingegnere che prima di affrontare un problema lo valuta dal punto di vista teorico, si pronunciano. L'ingegnere meccanico afferma:

- Sarà il sistema di distribuzione della pompa d'iniezione!

Ribatte l'ingegnere elettronico:

- Per me potrebbe essere la centralina elettrica!

A sua volta l'ingegnere informatico:

## barzellette

“LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI:  
O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO.  
MEGLIO LA SECONDA IPOTESI.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Dalla mostra "Cinquant'Anni del Novecento in Carolinina" - Roma - Foto Adhikronos/Insieme

■ Pai e filho genoveses vão para a América.

- Papai, quando chegaremos?
- Fica quieto e nada!

■ Um engenheiro atravessava a rua quando uma rã o chamou e lhe disse:

- Se me beijares, eu me transformarei numa linda princesa.

Ele abaixou-se, pegou a rã e a colocou no bolso. A rã disse-lhe, então:

- Se me beijares, me transformarei uma bela princesa e assim ficarei por uma semana.

O engenheiro tirou a rã do bolso, deu-lhe um sorriso e a colocou de volta no bolso. A rã começou então a gritar:

- Se me beijares, me transformarei numa belíssima princesa, assim ficarei por uma semana e farei tudo o que tu quiseres. Ainda uma vez o engenheiro tirou a rã do bolso, deu-lhe um sorriso e a recolocou no bolso. A rã então perguntou-lhe:

- Que há? Digo que sou uma

bela princesa, que assim ficarei por uma semana inteira e que farei tudo o que quiseres! Então porque não me beijas?

O engenheiro respondeu:

- Brincas?!? Uma rã falante é muito interessante.

■ Três pessoas viajam num automóvel: um engenheiro mecânico, um engenheiro eletrônico e um engenheiro da computação. Num determinado momento e sem razão aparente, o automóvel perde a força e pára. Assustados, os três se olham e com a pose de sábio do engenheiro que antes de enfrentar um problema o estuda do ponto de vista teórico, dão seus pareceres. O engenheiro mecânico afirma:

- Deve ser o sistema de distribuição da bomba injetora!

Rebate o engenheiro eletrônico:

- Para mim poderia ser a central eletrônica!

Por sua vez, o engenheiro da computação:

- E se tentássemos todos descer

- E se provássemos a scendere tutti e risalire? Magari riparte!

■ Bin Laden, Bush e Berlusconi vanno in paradiso. Dio dice loro che per le malefatte compiute devono tornare sulla terra a far spalare cacca ai loro cittadini.

Bin Laden torna e dice :

- Cittadini ho due notizie cattive, la prima è che Dio esiste, la seconda è che dovete spalare cacca.

Bush torna e dice :

- Cittadini ho una notizia buona e una cattiva, quella buona è che Dio esiste quella cattiva è che dovete spalare cacca.

Berlusconi torna e dice :

- Cittadini ho due notizie buone, la prima è che Dio esiste, la seconda è che ci sono 12mla nuovi posti di lavoro.

■ Un ubriaco in un parco vede un uomo che fa le flessioni e gli dice:

- Scusi, non si è accorto che qualcuno le ha rubato la donna da sotto? ☺

subir de novo? Talvez funcione!

■ Bin Laden, Bush e Berlusconi chegam ao paraíso. Deus diz a eles que, pelas coisas ruins que fizeram, devem voltar para a terra fazer seus cidadãos mexer na merda.

Bin Laden volta e diz:

- Cidadãos, tenho duas notícias ruins, a primeira é que Deus existe e a segunda é que vocês devem mexer merda.

Bush volta e diz:

- Cidadãos, tenho uma notícia boa e uma ruim, a boa é que Deus existe e a ruim é de vocês devem mexer merda.

Berlusconi volta e diz:

- Cidadãos, tenho duas notícias boas, a primeira é que Deus existe; a segunda é que existem 12 mil novas oportunidades de emprego.

■ Um bêbado num parque olha um homem que faz flexões e lhe diz:

- Desculpa, mas não percebeu que alguém tirou a mulher de baixo? ☺

**RAGAZZI**



**Dei Monti**  
MONTE BELO DO SUL - RS - BRASIL

A MELHOR BANDA  
QUE CANTA O DIALETO  
VÊNETO NO BRASIL

Repertório romântico, popular  
e folclórico, com músicas da  
Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973



UMA VIAGEM SEMANAL  
À ITÁLIA DE SEUS SONHOS

**AOS DOMINGOS - 16h30min**

apresentação

**LUIS ROBERTO LORENZATO**

(entrevistas, turismo, agenda, gastronomia, música)

DirecTV canal 223

Ribeirão Preto-SP, canal 11+

cittadinanza

# CONSOLATO DI CURITIBA SOSPENDE TEMPORANEAMENTE LE NUOVE DOMANDE

Il console dice che la situazione è grave. I casi urgenti saranno analizzati singolarmente. Il numero di domande in tutto il Brasile è più grande che nel resto dell'America Latina.

**A**vete già pensato di arrivare all'anagrafe per registrare vostro figlio ed il funzionario, con molta gentilezza, chiedervi di ritornare tra circa... venti anni?

Può sembrare assurdo, ma è più o meno questo che sta succedendo nei consolati italiani che operano in Brasile.

Almeno a Curitiba, il console generale Mario Trampetti garantisce che è così. Ed è sulla base di questa assurdità che ha deciso di tirare il freno a mano, già sapendo che ciò genererà grandi malumori: fino a nuovi ordini, non sarà accettata nessuna nuova pratica. "Ha senso ricevere i documenti e chiedere che il cittadino ritorni venti anni dopo?", si domanda e, subito dopo, risponde: "Sarebbe un insulto".

Se prima la situazione era difficile, ora è peggiorata, dopo che i funzionari contrattati a tempo determinato hanno dovuto essere licenziati su imposizione dei sindacati italiani - fatto che si è verificato in tutta l'America Latina. Di 16 ausiliari, a Trampetti ne sono rimasti solo 10. Questi per attendere 44 mila residenti, tutti gli interessati della cosiddetta "fila della cittadinanza", la grande quantità di domande che sono incamminate da italo-brasiliani dall'Italia stessa, dove si trovano provvisoriamente, e ancora un incerto numero (ma non piccolo), di discendenti di immigranti trentini, che hanno ancora solo un anno per firmare l'opzione per la cittadinanza italiana. Ovvio che un consolato che onori questo nome non dovrebbe occuparsi solo della cittadinanza

ma dovrebbe avere attenzioni anche a questioni culturali e commerciali. Ma in siffatta situazione, come svolgere bene il proprio compito.

"Sia chiaro - dice Trampetti - che l'America Latina ha un problema che l'Europa non ha". Ed il problema del Brasile è più grande di quello dell'America Latina e quello di Curitiba è il più grande di tutto il Brasile, ripete con calma ragionando sui numeri: la fila della cittadinanza del Brasile è il doppio di quella dell'Argentina; quella di Curitiba è più grande di quelle del Brasile intero. Ma al momento, quello di Curitiba è l'ufficio consolare con il minor numero di funzionari

(quello di Rio de Janeiro ne ha 23; quello di Cordoba, in Argentina, 22; e quello di San Paolo, 45, solo per citare alcuni esempi).

Per provare che non sta dicendo sciocchezze, Trampetti ha fatto mettere sull'internet ([www.concuri.org.br](http://www.concuri.org.br)) la lista completa di quest'enorme fila di attesa. Nell'attualizzazione della fine di settembre, erano esattamente 24.917 i nuclei familiari iscritti, mentre l'espletamento delle pratiche era alla numero 1.715. Questo "problema strutturale dal quale non si può sfuggire", rappresenta, secondo Trampetti, l'interesse diretto di almeno 85 mila persone. San Paolo, con la lista su internet da un po' di

Foto DePeron

• Il console Mario Trampetti.

## cidadania

### CONSULADO DE CURITIBA SUSPENDE TEMPORARIAMENTE NOVOS PEDIDOS

*Cônsul diz que situação é grave. Casos de urgência são analisados individualmente. O número de pedidos em todo o Brasil é maior que o resto da América Latina.*

**V**ocê já imaginou chegar num cartório para registrar seu filho e o cartorário, todo gentil, lhe pedir para voltar dentro de... uns vinte anos? Pode parecer absurdo, mas é mais ou menos isso que está acontecendo nos consulados italianos que operam no Brasil. Pelo menos em Curitiba, o cônsul geral Mario Trampetti garante que é. E foi pensando neste absurdo que ele resolveu puxar o freio de mão, mesmo imaginando que isso vai gerar chiadeira: até segunda ordem, não receberá nenhum novo processo. "Faz sentido eu receber os documentos e pedir que o requerente volte só vinte anos depois?", pergunta ele para, em seguida, responder: "Seria um insulto".

Se antes a situação estava péssima, piorou depois que os funcionários contratados temporariamente tiveram que ser dispensados por imposição dos sindicatos italianos - fato que ocorreu em toda a América Latina. De 16 auxiliares,

Trampetti ficou com apenas 10. Para atender 44 mil residentes, todos os interessados na chamada "fila da cidadania", a chuva dos pedidos que são encaminhados por italo-brasileiros a partir da Itália, onde se encontram provisoriamente, e mais um número não sabido (mas não pequeno) de descendentes de imigrantes trentinos que têm apenas mais um ano de prazo para assinar o termo de opção pela cidadania italiana. É certo que um consulado que honre esse nome não se ocuparia só das coisas da cidadania e deveria estar atento também a questões de ordem cultural e comercial. Mas numa situação como esta, como fazer bem o dever de casa?

"É preciso ficar claro - diz Trampetti - que a América Latina tem um problema que a Europa não possui". E o problema do Brasil é maior que o da América Latina, enquanto o de Curitiba

é maior que o de todo o Brasil, repete pacientemente para raciocinar com os números: a fila da cidadania do Brasil é o dobro da Argentina; a de Curitiba é maior que a do Brasil inteiro. No entanto, o de Curitiba é o escritório consular com o menor número de funcionários (o do Rio de Janeiro tem 23; o de Córdoba, na Argentina, 22; e o de São Paulo, 45, só para citar alguns exemplos).

Para provar que não está falando bobagem, Trampetti mandou colocar na internet ([www.concuri.org.br](http://www.concuri.org.br)) a lista completa dessa enorme fila de espera. Na atualização do final de setembro, eram exatos 24.917 os núcleos familiares inscritos, enquanto atendimento naquela data estava apenas no número 1.715. Esse "problema estrutural do qual não se pode fugir", representa, segundo Trampetti, o interesse direto de pelo menos 85 mil pessoas. São Paulo, que

tempo, aveva espletato, a metà ottobre, 2.276 domande, su un totale di 16.496 inserite nel suo banco dati.

La decisione di Trampetti, di sicuro, determinerà reazioni. Anzi, già le sta provocando, come da alcuni reclami inoltrati ad INSIEME. E la tendenza è all'aumento, quando, dalla lista di attesa (o fuori di essa), ci sono casi considerati di urgenza.

Trampetti promette un'attenta analisi e assicura che vi dedicherà la necessaria attenzione. Tra le valide ragioni di quest'"attendimento speciale" ci possono essere, per esempio, la comprovata iscrizione ad un'università italiana, coniuge abitante in Italia o l'attestazione di un lavoro autorizzato dalla Questura italiana – questo ultimo caso è responsabile di circa il 50% delle pratiche di riconoscimento della cittadinanza. Nell'analisi di ogni singolo caso, Trampetti promette sensibilità. Ma non da il fianco a quelli che pretendono, per esempio, di avere il passaporto italiano per entrare negli Stati Uniti. "Solo se tra loro ci fosse qualcuno indicato all'Oscar e dimostrasse il desiderio di riceverlo come

cittadino italiano".

Per ottenere un trattamento speciale, l'interessato deve scrivere una lettera, indicando le ragioni dell'urgenza. Il tempo che avanzerà sarà dedicato all'attendimento normale, della lista, rispettando rigorosamente l'ordine cronologico di presentazione della domanda. Non ci sono cambiamenti anche in relazione alle attenzioni per i minorenni. Trampetti ammette il ritorno all'accettazione di nuove richieste da quando, il consolato che lui dirige, almeno sia ritornato alla situazione anteriore.

"Anche se con poco personale – spiega – abbiamo raddoppiato il ritmo di lavoro a partire dal 2001". O, come assicura, se avranno successo le proposte di semplificazione della pratica di riconoscimento della cittadinanza. Tra le quali c'è quella che dispensa il riconoscimento dei discendenti intermediari tra l'interessato e l'immigrante. Spiegando meglio: un bis-nipote di immigrante, oggi, per avere il suo diritto riconosciuto, deve passare per il papà, il nonno ed il bis-nonno, fatto che rallenta ogni pratica che arriva nei

consolati. Ma per questo è necessaria l'approvazione del Ministero degli Interni e dei comuni italiani.

NESSUN AFFARE – Il console Mario Trampetti spera che la sua decisione contribuisca ad eliminare dalla pratica della cittadinanza italiana la caratteristica che, frequentemente, si è confusa con affari. Gli interessati devono sapere che non ci sono bacchette magiche e non devono credere a quelli che promettono, tramite pagamento, la semplificazione del processo o cose del genere. Spiega anche che nessuno sta negando il diritto – la legge italiana è una delle più aperte in questo campo – di alcuno. "È il consolato che si è reso conto dei limiti a cui è sottoposto e dentro di questi limiti cerca di agire nella forma migliore". Dice di sperare che anche i cittadini si rendano conto di ciò.

Trampetti dice di avere aperto un dialogo con il Comites, da un lato e, dall'altro, sta terminando la presentazione di una ricerca campione che ha realizzato nelle differenti regioni del Paraná e Santa Catarina. "Se il consolato comprende che il

riconoscimento della cittadinanza italiana è vitale per la soluzione dei problemi economici e sociali di una regione, ed in questa regione – come ricordava pochi giorni fa lo stesso Presidente della Repubblica Italiana, Carlo Ciampi – oltretutto si verifica una forte richiesta di lingua e cultura italiana nelle scuole pubbliche, noi potremmo considerare le richieste con maggiore attenzione", spiega.

Lui ripete che la mancanza di infrastruttura dei consolati, in particolare quello di Curitiba, è il riflesso della mancanza di risorse. Anche senza, Trampetti sta cercando di migliorare il servizio basandosi sulla ricerca svolta. "Nei prossimi mesi cercheremo di migliorare la comunicazione con i cittadini quasi senza costi – spiega – nella speranza di offrire almeno un servizio trasparente e puntuale". La speranza è anche che, con le elezioni che si terranno, per la prima volta, per corrispondenza, con la partecipazione degli italiani residenti fuori d'Italia, questo ed altri problemi strutturali vengano affrontati con maggior vigore. ☀

*também colocou a lista na internet há algum tempo, atendia, em meados de outubro, o número 2.276 de um total de 16.496 requerimentos inseridos em seu banco de dados.*

*A decisão de Trampetti, com certeza, não deixará de provocar reações. Aliás, já vem provocando, conforme algumas reclamações endereçadas à editoria de INSIEME. E a tendência será aumentar, assim que, da lista de espera (ou de fora dela), forem surgindo casos considerados de urgência. Trampetti promete criteriosa análise e assegura que dará a devida atenção. Entre os motivos válidos para esse "atendimento no varejo" poderiam estar, por exemplo, a comprovada inscrição numa universidade italiana, o cônjuge morando na Itália ou a comprovação de trabalho autorizado pela polícia (a Questura) italiana - este último caso já é responsável por cerca de 50% dos processos de reconhecimento da cidadania. Na análise caso a caso, Trampetti promete sensibilidade. Mas não dá alento aos que pretendem, por exemplo, obter o passaporte italiano para entrar nos Estados Unidos. "Só se entre esses estiver alguém indicado ao*

*Oscar e demonstrasse o desejo de recebê-lo na condição de cidadão italiano". Para obter o atendimento privilegiado, o interessado precisa escrever uma carta com a fundamentação das justificativas. O tempo que sobrar será dedicado ao atendimento da lista, estritamente na ordem cronológica da entrada do pedido. Também não há mudanças com relação ao atendimento de menores.*

*Trampetti admite voltar ao sistema anterior; isto é, ao recebimento de novos pedidos, desde que o consulado que dirige também volte, no mínimo, à situação anterior. "Mesmo com pouca gente - explica ele - nós dobramos o ritmo de trabalho a partir de 2001". Ou, conforme assegura, se tiverem sucesso as propostas de simplificação do processo de reconhecimento da cidadania. Entre elas está a que dispensa o reconhecimento dos ascendentes intermediários entre o interessado e o imigrante. Explicando melhor: um bisneto de imigrante, hoje, para ver seu direito reconhecido, tem que passar pelo pai, pelo nonno, e pelo bisnonno, fato que intumesce cada processo que aporta nos consulados. Mas isso precisa ter apro-*

*vação do Ministério do Interior e das prefeituras italianas.*

*NADA DE NEGÓCIO - O cônsul Mario Trampetti espera que sua decisão contribua para tirar do processo de reconhecimento da cidadania italiana uma certa característica que, frequentemente, tem se confundido com negócio. Os interessados precisam saber que não há mágicas e que não devem acreditar nos que prometem, mediante pagamento, agilizar processos ou coisas do gênero. Também explica que ninguém está negando o direito - a legislação italiana é uma das mais abertas neste campo - de ninguém. "É o consulado que tomou consciência dos limites a que está subordinado e dentro dessas limitações procura agir da melhor forma possível." Ele diz esperar que também os cidadãos se conscientizem disso. Para esse trabalho, assim como para a definição de prioridades, o Trampetti diz ter aberto diálogo com o Comites, de um lado, e de outro, está finalizando a tabulação de uma pesquisa por amostragem que realizou nas diversas regiões do Paraná e Santa Catarina. "Se o Consulado percebe que o reconhecimento*

*da cidadania italiana é vital para a solução dos problemas econômicos ou sociais de uma região, e nesta região - como recordava há poucos dias o próprio presidente da República Italiana, Carlo Ciampi - além do mais se registra uma forte procura da língua e da cultura italiana nas escolas públicas, então nós poderemos considerar os pedidos com maior atenção", explica.*

*Ele repete que a falta de estrutura dos consulados, principalmente o de Curitiba, é reflexo da falta de recursos. Mesmo sem eles, Trampetti está procurando melhorar o atendimento baseado na pesquisa realizada. "Nos próximos meses procuraremos melhorar a comunicação com os cidadãos a custo quase zero - explica - na esperança de oferecer um serviço pelo menos transparente e previsível". A esperança é também que, com as eleições partidárias que terão, pela primeira vez, por correspondência, a participação dos italianos residentes fora da Itália, este e outros problemas estruturais venham a ser enfrentados com maior decisão. ☀*

VINCENZO PETRONE & SCAMBI ECONOMICI

# “LA VELOCITÀ DI CRESCITA È ESPONENZIALE”

VINCENZO PETRONE &  
RELAÇÕES COMERCIAIS: “O  
RITMO DE CRESCIMENTO É  
EXPONENCIAL”

*É positiva a visão do até aqui embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Petrone, a respeito do relacionamento econômico e de cooperação para o desenvolvimento entre os dois países. Primeiro diplomata de carreira a assumir importante cargo (relações internacionais) junto à poderosa Confindustria italiana, Petrone deixa o Brasil mas vai continuar seu relacionamento com o País onde diz ter vivido alguns dos mais belos anos de sua vida. Nessa entrevista exclusiva à revista Insieme, o ex-embaixador afirma torcer para que a política de abertura de mercado, iniciada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, continue. Ele revela também algumas oportunidades que o Brasil estaria perdendo por não levar avante projetos de cooperação já firmados mas não implementados. Somente na área de pesquisa seriam cerca de 200 mil euros anuais. Confira.*

È positiva la visione dell'attuale ambasciatore d'Italia in Brasile, Vincenzo Petrone, rispetto alle relazioni economiche e di cooperazione per lo sviluppo dei due paesi. Primo agente diplomatico di carriera ad assumere l'importante incarico (relazioni internazionali) in seno alla fortissima Confindustria italiana, Petrone lascia il Brasile ma manterrà la sua relazione con il Paese dove, dice, avere vissuto alcuni dei più begli anni della sua vita. In questa intervista esclusiva alla rivista INSIEME, l'ex-ambasciatore dichiara di tifare affinché la politica di apertura del mercato, iniziata dall'ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, continui. Rivela anche alcune opportunità che il Brasile starebbe perdendo per non portare avanti progetti di cooperazione già firmati ma non applicati. Solo che nell'area di ricerca sarebbero circa 200 mila Euro annuali. Leggere per credere.



**INSIEME - Lei sta lasciando la funzione di Ambasciatore d'Italia in Brasile per assumere un importante incarico in seno alla Confindustria. Che funzione è e in che cosa consiste?**

**Petrone** - Lascio questo grande e bellissimo Paese – dove ho vissuto alcuni degli anni più belli della mia vita – per assumere le funzioni di responsabile per le relazioni internazionali di Confindustria, l'associazione che riunisce i rappresentanti delle grandi industrie italiane. In questo nuovo incarico dovrò contribuire ad elaborare un piano per favorire e rilanciare l'internazionalizzazione delle imprese italiane, favorirne la proiezione esterna soprattutto nei mercati emergenti in Europa e nel mondo: dalla Turchia – in procinto di entrare nell'UE – alla Cina, il grande mercato globale del futuro, al Mercosul, che oltre ad essere un'area di sviluppo econo-

mico ha forti suoi legami culturali e sociali con l'Italia.

**INSIEME - In pratica, questo significa dire che la sua relazione con il Brasile continuerà? Le piace questa idea?**

**Petrone** - Sicuramente! Ho vissuto in Brasile anni bellissimi, dal punto di vista personale come da quello professionale. Sono certo che potrò utilizzare e valorizzare - nel mio nuovo lavoro – il patrimonio di conoscenze ed esperienze acquisite in questo Paese. E spero di rivedere presto i tanti amici che ho incontrato in Brasile in questi anni, a Brasilia come nelle grandi capitali del Paese, da San Paolo a Curitiba a Belo Horizon-

**INSIEME - Potrebbe fare un breve riassunto dei principali progressi fatti dalle relazioni Brasile-Italia durante il suo periodo come ambasciatore in Brasile?**

**Petrone** - Mio compito principale come Ambasciatore d'Italia è stato quello di tutelare e promuovere gli interessi italiani in Brasile. Ho cercato di promuovere il "sistema Italia", nella convinzione che solo legando e coordinando tra loro i vari aspetti della proiezione del nostro Paese all'estero si possa dare una immagine corretta del Paese ricco, moderno e avanzato che l'Italia è. Tra le attività principali è stata quella di promuovere e sviluppare la presenza delle imprese italiane.

Ho cercato di fare questo seguendo due grandi filoni strategici: a) la creazione di sinergie e "strutture di filiera" in settori suscettibili di proiezioni positive nelle aree (economico, culturale e sociale) dove il nostro Paese ha un vantaggio competitivo; b) il sostegno delle imprese nelle regioni del Brasile dove minore è la presenza istituzionale italiana ma che offrono

opportunità di sviluppo maggiore.

Un esempio per tutti del primo filone strategico è quello del design: valorizzando la qualità internazionale e la tradizione del design italiano abbiamo organizzato mostre ed eventi di grandi dimensioni in Brasile, legando tali iniziative culturali alla presenza ed alla promozione dei istituti e delle ditte italiane attive nel settore.

Abbiamo cercato anche di essere presenti in zone nuove per assistere le nostre imprese anche al di fuori dell'asse tradizionale SP-Rio: abbiamo promosso iniziative economico-commerciali nel sud del Brasile, regione ad altissimo tasso di presenza italiana, e ad esempio in Goiás o in Bahia, Stati che stanno registrando tassi di sviluppo molto alti e dove la presenza delle istituzioni italiane è relativamente debole.

Oltre a ciò mi sono sforzato di

“Ho vissuto in Brasile anni bellissimi, dal punto di vista personale come da quello professionale”



“Vivi no Brasil anos muito bonitos, tanto do ponto de vista pessoal como do ponto de vista profissional”

**INSIEME - O Sr está deixando a função de Embaixador da Itália no Brasil para assumir um importante cargo junto à Confindustria. Que função é esta e em que consiste?**

**Petrone** - Deixo este grande e bonito País – onde vivi alguns dos mais bonitos anos de minha vida – para assumir as funções de responsável pelas relações internacionais da Confindustria, a associação que reúne os representantes das grandes indústrias italianas. Nesse novo cargo deverei contribuir para a sua projeção externa sobretudo nos mercados emergentes da Europa e no mundo: da Turquia – às vésperas de entrar na União Européia – à China, o grande mercado global do futuro, ao Mercosul, que além de ser uma área de desenvolvimento eco-

nômico tem fortes ligações culturais e sociais com a Itália.

**INSIEME - Na prática, isto significa dizer que sua relação com o Brasil vai continuar? Lhe agrada essa idéia?**

**Petrone** - Seguramente! Vivi no Brasil anos muito bonitos, do ponto de vista pessoal e profissional. Estou seguro que poderei usar e valorizar - no meu trabalho – o patrimônio de conhecimento e experiências adquiridos neste País. E espero rever logo tantos amigos que encontrei no Brasil nestes anos, em Brasília e nas grandes capitais como São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte.

**INSIEME - Poderia fazer um breve resumo dos principais avanços nas relações Brasil-Itália durante o seu período de embaixador no Brasil?**

**Petrone** - Meu dever principal

como Embaixador da Itália foi o de tutelar e promover os interesses italianos no Brasil. Procurei promover o "sistema Itália", convencido de que somente ligando e coordenando entre eles os vários aspectos da projeção da Itália no exterior se poderia dar uma idéia correta do País rico, moderno e desenvolvido que é a Itália. Entre as atividades principais estive a de promover e desenvolver a presença das empresas italianas.

Procurei fazer isso seguindo duas vertentes estratégicas: a) a criação de sinergias e "strutture di filiera" em setores de projeção possível nas áreas (econômica, cultural e social) onde o nosso País tem vantagens competitivas; b) o apoio das empresas nas regiões do Brasil onde a presença institucional italiana é menor mas oferecem oportunidades maiores de desenvolvimen-

to.

Um exemplo do primeiro filão estratégico é aquele do design: valorizando a qualidade internacional e a tradição do design italiano organizamos mostras e eventos de grandes dimensões no Brasil, ligando tais iniciativas culturais à presença e à promoção de empresas italianas em atividade na área.

Procuramos também estar presentes em áreas novas para apoiar nossas empresas também fora do eixo tradicional SP-Rio: promovemos iniciativas econômico-comerciais no Sul do Brasil, onde é muito alta a taxa de presença italiana, e também em Goiás ou na Bahia, Estados que estão registrando alto índice de desenvolvimento e onde a presença das instituições italianas é relativamente fraca.

Além disso, me esforcei por reforçar a rede consular no Brasil, para melhor servir os 250.000 italianos que

rafforzare la rete consolare in Brasile, per meglio servire i 250.000 italiani che vivono in questo Paese e per rafforzare il sentimento di italianità dei 25 milioni di figli, nipoti o pronipoti degli italiani che nel corso dei decenni hanno trovato ospitalità, lavoro e benessere in Brasile. Abbiamo ottenuto un aumento rilevante della produttività degli uffici, con un numero notevolmente più alto di pratiche trattate per ogni impiegato. Basti pensare alla cittadinanza: il numero dei nuovi cittadini italiani riconosciuti in Brasile è passato da 14608 nel 2000 a 20482 nel 2003.

Tra i risultati dei quattro anni trascorsi alla guida dell'Ambasciata d'Italia è anche il rafforzamento delle relazioni politiche tra Italia e Brasile, rafforzamento testimoniato dalle frequenti visite di ministri, governanti e parlamentari italiani in Brasile e brasiliani in Italia. Riflesso di tale migliorato clima po-

litico è il rafforzamento del Gruppo parlamentare Brasile-Italia, che unisce i parlamentari brasiliani di origine o di cultura italiana, che include ormai 230 parlamentari.

**INSIEME - Alcuni accordi, come quello della protezione degli investimenti, ma particolarmente nell'area della cooperazione scientifica e tecnologica, sarebbero in attesa di protocolli o ratifica da parte del Brasile affinché entrino in vigore. Uno di essi, per esempio, il cosiddetto Accordo di Tirocinio. Un altro nell'area delle certificazioni alimentari o, ancora, quello del riconoscimento dei titoli di studio. Lei vede la possibilità di superare ciò in tempi brevi?**

**Petrone** - Brasile e Italia hanno sottoscritto nel 1997 un Accordo Quadro di Cooperazione Scientifica e Tecnologica (AQCST), accordo che è stato ratificato dai due paesi nel 1999. Nell'ambito di esso, esiste

una grande quantità di accordi interistituzionali firmati fra università e istituzioni di ricerca, sia pubbliche che private, con partecipazione a progetti congiunti, organizzazione di eventi scientifici, scambio di ricercatori e studenti di corsi di laurea, master e dottorato. Fra questi vale la pena citare, per la loro rilevanza, le collaborazioni tra:

- il CNPq brasiliano e il CNR italiano, collaborazione che esiste da prima dell'entrata in vigore dell'AQCST con partecipazione a progetti comuni e scambio ricercatori. Recentemente, il Vice presidente del CNR ha incontrato a Brasilia il Presidente del CNPq per ridefinire le aree d'interesse comune e le modalità di cooperazione.

- la Fondazione Zerbini-INCOR di São Paulo e l'Istituto San Raffaele di Roma, per la ricerca su microchirurgia cerebrale e cardiocirurgia.

- le Associazioni di Ingegneria

Sanitaria e Ambientale, italiana (ANDIS) e brasiliana (ABES), le Università di Pavia, dell'Insubria e di Roma Tor Vergata e la Federale di Bahia (UFBA), collaborazione che ha prodotto molti progetti di ricerca nel settore ambientale e ha portato all'organizzazione di una serie di 7 importanti congressi scientifici italo-brasiliani alternativamente nei due Paesi.

- l'Istituto di Tecnologia del Paraná (TECPAR), l'Università di Parma e la Stazione Sperimentale per le Conserve Alimentari (SSICA), con la formazione di un Consorzio a cui hanno aderito successivamente altre università brasiliane e il progetto, che da questo accordo è scaturito, di un Laboratorio Congiunto per le Tecnologie Alimentari e la Certificazione.

Dal 2000 il governo italiano ha messo a disposizione annualmente una somma di circa 200 mila Euro per il finanziamento di progetti di

“Il numero dei nuovi cittadini italiani riconosciuti in Brasile è passato da 14.608 nel 2000 a 20.482 nel 2003”



“O número de novos cidadãos italianos reconhecidos no Brasil passou de 14.608 em 2000 para 20.482 em 2003”

*vivem aqui e para acentuar o sentimento de italianidade dos 25 milhões de filhos, netos ou bisnetos de italianos que ao longo dos decênios encontraram hospitalidade, trabalho e bem-estar no Brasil. Obtivemos um aumento notável na produtividade dos escritórios consulares, com número notavelmente mais alto de processos tratados por funcionário. Basta olhar na questão da cidadania: o número dos novos cidadãos italianos reconhecidos no Brasil passou de 14608 em 2000 para 20482 em 2003.*

*Entre os resultados dos quatro anos passados no comando da Embaixada está ainda o incremento dado às relações políticas entre a Itália e o Brasil, do que são prova as frequentes visitas de ministros, governantes e parlamentares italianos ao Brasil e brasileiros na Itália. Reflexo desse clima político melhorado é o reforço dado ao Grupo parlamentar*

*Brasil-Itália, que une os 230 parlamentares brasileiros de origem ou de cultura italiana.*

**INSIEME - AIGUNS ACORDOS, COMO O DE PROTEÇÃO AOS INVESTIMENTOS, MAS PRINCIPALMENTE NA ÁREA DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, ESTARIAM PENDENTES DE PROTOCOLO OU DE RATIFICAÇÃO POR PARTE DO BRASIL PARA QUE ENTRASSEM EM VIGOR UM DELES, POR EXEMPLO, É O CHAMADO ACORDO DE TIROCÍNIO. OUTRO ATENDERIA À ÁREA DE CERTIFICAÇÃO DE ALIMENTOS OU, AINDA O DE RECONHECIMENTO DE TÍTULOS DE ESTUDO. O SR VÊ A POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO DISSO EM TEMPO BREVE?**

**Petrone** - Brasil e Itália subscreveram em 1997 um Acordo Quadro de Cooperação Científica e Tecnológica (AQCST), que foi ratificado pelos dois

*países em 1999. No âmbito dele, existe uma grande quantidade de acordos institucionais firma-*

*dos entre universidades e instituições de pesquisa, públicas ou privadas, para a realização de projetos conjuntos, organização de eventos científicos, intercâmbio de pesquisadores e estudantes de cursos superiores, master e doutorado. Entre estes vale a pena citar, pela sua importância, a colaboração entre:*

- O CNPq brasileiro e o CNR italiano, que existe já antes da entrada em vigor do AQCST relativamente a projetos comuns e intercâmbio de pesquisadores. Recentemente, o vice-presidente do CNR esteve em Brasília com o presidente do CNPq para redefinir as áreas de interesse comum e as formas de cooperação.

- la Fondazione Zerbini-INCOR

*de São Paulo e o Istituto San Raffaele di Roma, para a pesquisa sobre microchirurgia cerebral e cardiocirurgia.*

- As Associações de Engenharia Sanitária e Ambiental, italiana (ANDIS) e brasileira (ABES), as Universidades de Pavia, de Insubria e de Roma Tor Vergata e a Federal da Bahia (UFBA), colaboração que produziu muitos projetos de pesquisa no setor ambiental e levou à organização de uma série de 7 importantes congressos científicos italo-brasileiros realizados alternativamente nos dois Países.

- O Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), a Universidade de Parma e a Stazione Sperimentale per le Conserve Alimentari (SSICA), com a formação de um Consórcio ao qual aderiram outras universidades e o projeto, que saiu desse acordo, de um Laboratório Conjunto de Tecnologia e Certificação Alimentar.

ricerca congiunti all'interno di un Programma Esecutivo dell'AQCST. Il Progetto di Tecnologie Alimentari fra TECPAR, l'Università di Parma e la SSICA avrebbe dovuto appunto essere in parte supportato da tale finanziamento.

Purtroppo, per varie ragioni, non siamo finora riusciti a lanciare il Programma Esecutivo, perdendo così una cospicua quantità di risorse. Prevediamo, d'accordo con Itamaraty e MCT, di definire quanto prima le aree scientifico-tecnologiche di interesse prioritario per i due paesi e di poter riunire una Commissione Mista italo-brasiliana, per la stesura del Primo Programma Esecutivo e il lancio dei relativi bandi.

L'accordo Italia-Brasile per la protezione degli investimenti non è stato ratificato dal Brasile, così come non sono stati ratificati analoghi accordi con altri Paesi europei. E' un problema che il Governo Lula ha

individuato ma non ancora risolto.

**INSIEME - Risulta che i negoziati relativi all'acquisto di quote di anidride carbonica del Brasile, da parte dell'Italia, siano fermi. Il Brasile perde soldi con ciò e l'Italia ha bisogno di una definizione per onorare gli impegni assunti con la firma del protocollo di Kyoto. Come risolvere il caso?**

**Petrone** - Lo scorso anno, l'Italia ha deciso di aderire volontariamente alle quote fissate dal protocollo di Kyoto, malgrado questo non fosse ancora in vigore, creando un fondo di 70 milioni di Euro presso la Banca Mondiale, chiamato Carbon Fund. Questo fondo è stato destinato all'ottenimento di crediti di carbonio, per acquisto diretto o attraverso il finanziamento di progetti CDM (Clean Development Mechanism) e JI (Joint Initiative). Da quel momento, il Ministero italiano dell'Ambiente e

del Territorio ha iniziato a prendere contatto con i Paesi, tra cui il Brasile, che potevano essere interessati al commercio dei crediti di carbonio e/o all'impianto di progetti CDM o JI.

Lo scorso mese di febbraio, una delegazione ad alto livello del nostro Ministero dall'Ambiente, è stata in Brasile con lo scopo di incontrare i rappresentanti del Governo Federale e proporre l'avvio della cooperazione bilaterale su vari temi di Protezione Ambientale e Sviluppo Sostenibile. Tra i temi, aveva particolare rilevanza quello del riconoscimento dei Crediti di Carbonio generati in progetti CDM, nonché il loro commercio. Oltre che a Brasilia, la delegazione si è recata a Recife e Curitiba dove ha avuto incontri con i governi degli Stati e con istituzioni e imprese brasiliane che, in partnership con università e imprese italiane, hanno presentato una rilevante quantità di

progetti. La posizione brasiliana è stata finora di grande prudenza verso il commercio internazionale dei crediti di carbonio, anche se, all'inizio dello scorso mese di giugno, la Commissione Interministeriale competente per questa materia ha mostrato una certa apertura, approvando due progetti CDM.

Ritengo che, dopo il recente ingresso della Russia nel Protocollo di Kyoto, che ne assicurerà l'entrata in vigore nel 2005, il Brasile non potrà che vedere con favore tutte le iniziative di cooperazione su temi ambientali finalizzati agli adempimenti di Kyoto. È tuttavia possibile che il commercio dei crediti di carbonio non venga aperto immediatamente, perché non esiste ancora un quadro chiaro e un ragionevole modello di previsione di quale sarà l'andamento dei prezzi sul mercato internazionale nei prossimi anni.

**INSIEME - Nel Suo periodo come**

“Non siamo finora riusciti a lanciare il Programma Esecutivo, perdendo così una cospicua quantità di risorse”



“Não conseguimos até agora lançar o Programa de Execução, perdendo assim importantes recursos”

*Desde o ano 2000 o governo italiano colocou à disposição, anualmente, uma soma de aproximadamente 200 mil Euros para o financiamento de projetos conjuntos de pesquisa no seio de um Programa de Execução do AQCST. O Projeto de Tecnologias Alimentares entre o TECPAR, a Universidade de Parma e a SSICA deveria se valer desse financiamento.*

*Infelizmente, por razões diversas, não conseguimos até agora lançar o Programa de Execução, perdendo assim uma boa quantidade de recursos. Imaginamos, de acordo com o Itamaraty e MCT, definir o quanto antes as áreas científicas e tecnológicas de interesse prioritário para os dois países e poder reunir uma Comissão Mista italo-brasileira para a elaboração do Primeiro Programa de Execução e a publicação dos respectivos editais.*

*O acordo Itália-Brasil para a proteção dos investimentos não foi rati-*

*ficado pelo Brasil, assim como não foram ratificados acordos análogos com outros países europeus. É um problema que o Governo Lula tomou conhecimento mas até agora não resolveu.*

**INSIEME - CONSTA QUE AS NEGOCIAÇÕES ENVOJENDO A COMPRA DA QUOTA CARBONO DO BRASIL, POR PARTE DA ITÁLIA, CONTINUAM EM PERRADAS. O BRASIL PERDE DINHEIRO COM ISSO E A ITÁLIA PRECISA DE UMA DEFINIÇÃO PARA HONRAR COM PROMISSOS ASSUMIDOS PERANTE O PROTOCOLO DE KYOTO. QUE SOLUÇÃO DAR AO CASO?**

**Petrone** - No ano passado, a Itália decidiu aderir voluntariamente às quotas fixadas pelo protocolo de Kyoto, embora este não estivesse ainda em vigor, criando um fundo de 70 milhões de Euros junto ao Banco Mundial,

*chamado Carbon Fund. Este fundo foi destinado à obtenção de créditos de carbono,*

*para compra direta ou através financiamento de projetos CDM (Clean Development Mechanism) e JI (Joint Initiative). Desde aquele instante, o Ministério italiano do Ambiente e do Território começou a manter contatos com países, entre os quais o Brasil, que poderiam estar interessados no comércio de créditos de carbono e/ou na realização de projetos CDM ou JI.*

*Em fevereiro último, uma delegação de alto nível do nosso Ministério do Ambiente esteve no Brasil com a finalidade de dialogar com representantes do governo federal e propor o início da cooperação bilateral sobre vários temas ligados à proteção ambiental e desenvolvimento sustentável.*

*Entre os temas, tinha particular importância aquele do reconhecimento e comercialização dos Créditos de Carbono gerados por projetos CDM. Além de Brasília, a delegação esteve em Recife e Curitiba, onde teve encontros com governos locais e instituições e empresas brasileiras que, juntamente com universidades e empresas italianas, apresentaram uma relevante quantidade de projetos. A posição brasileira até agora foi de grande prudência com relação ao comércio internacional dos créditos de carbono, embora, no início de junho último, a Comissão Interministerial que responde pela matéria mostrou uma certa abertura, aprovando dois projetos CDM.*

*Espero que, depois do recente ingresso da Rússia no Protocolo de Kyoto, o que assegura sua entrada em vigor em 2005, o Brasil não deixe de ver com simpatia todas as iniciativas*

**ambasciatore sono stati anche realizzati progressi nell'area della diffusione (insegnamento) della lingua italiana e del riconoscimento della cittadinanza italiana a discendenti di immigrati italiani. Nel frattempo, la domanda è cresciuta ancora di più, aumentando le file. Quali raccomandazioni Lei farebbe al governo italiano (ed anche alla comunità italo-brasiliana) su questo argomento?**

**Petrone** - L'azione di tutela e di diffusione del patrimonio linguistico e culturale italiano ha sempre costituito uno dei punti focali del mio lavoro in Brasile: ed i risultati non sono mancati. Dal punto di vista strettamente quantitativo il numero degli alunni frequentanti i corsi di lingua e cultura italiana, effettuati con il determinante contributo finanziario del Governo del mio Paese, è più che raddoppiato nel corso degli ultimi quattro anni,

raggiungendo la ragguardevole cifra di oltre sessantacinquemila studenti iscritti agli oltre tremila corsi attuati in quasi tutte le regioni del Brasile.

Nell'ambito di questa vasta attività sono emerse alcune nodali problematiche che sono state affrontate con determinazione.

Tra di esse riveste particolare rilevanza quella della formazione del personale docente, per il quale, nonostante gli sforzi effettuati nel tempo, sussistono ancora margini per il conseguimento di più alti livelli di preparazione linguistica e professionale; l'insegnamento erogato, a prescindere dalla abnegazione e dedizione della gran parte dei docenti impiegati, è conseguentemente ancora ampiamente migliorabile.

A titolo esemplificativo dell'azione svolta in tale direzione, può essere richiamato il "Piano Magister" che, frutto di un accordo di coope-

razione tra il Governo Italiano e quello dello Stato di Santa Catarina, ha condotto alla formazione di oltre duecento docenti di lingua italiana, attraverso la sinergica azione dell'Università per Stranieri di Perugia, del Consolato Generale e dell'Ufficio Scolastico di Curitiba, dell'Università Federale di Santa Catarina e dell'Ente Gestore C.C.I. di Curitiba.

A tale riguardo stiamo lavorando per organizzare un sistema di certificazione, legalmente valido per il Brasile, del livello di conoscenza della lingua italiana riconosciuto formalmente in Italia e nell'Unione Europea, per la valutazione ed il conferimento di titoli relativi ai diversi livelli di apprendimento conseguiti ed alla possibilità di acquisizione dell'abilitazione all'insegnamento: uno dei principali obiettivi attualmente perseguiti è costituito dall'ottenimento da parte del Ministero dell'Educa-

zione brasiliano del riconoscimento legale dei certificati di competenza in Lingua Italiana rilasciati dalle agenzie formative italiane facenti parte del Consorzio ALTE (*Association Language Testing European*), e che come nel caso, ad esempio, delle Università per Stranieri di Siena e di Perugia, attuino da anni in collaborazione con Università ed Enti brasiliani.

Particolare attenzione è, inoltre, stata riservata al tema dell'inserimento dell'italiano nei curricula scolastici della scuola pubblica brasiliana, ferma restando la considerazione che significativi cambiamenti in materia non possono essere conseguiti unilateralmente dall'Amministrazione italiana ma possono avvenire soltanto di concerto con le Autorità locali.

È altresì emersa l'importanza di ottenere l'estensione dell'inserimento dell'italiano tra le materie che possono essere presentate

“ Il numero degli alunni di lingua e cultura italiana è più che raddoppiato nel corso degli ultimi quattro anni ”



“ O número de alunos de língua e cultura italiana mais que dobrou ao longo dos últimos quatro anos ”

*de cooperação sobre temas ambientais que tenham por finalidade cumprir o protocolo de Kioto. É, entretanto, possível que o comércio dos créditos de carbono não seja aberto imediatamente, uma vez que não existe ainda um quadro claro e um modelo razoável de previsão sobre quais serão os preços no mercado internacional nos próximos anos.*

**INSIEME - EM SEU PERÍODO COMO EM BAIXADOR FORAM TAM BÉM REALIZADOS PROGRESSOS NA ÁREA DA DIFUSÃO (ENSINO) DA LÍNGUA ITALIANA E DO RECONHECIMENTO DA CIDADANIA ITALIANA A DESCENDENTES DE IMIGRANTES ITALIANOS. ENTRETANTO, A DEMANDA CRESCER AINDA MAIS, AUMENTANDO AS FILAS. QUE RECOMENDAÇÕES O SR FARIA AO GOVERNO ITALIANO (E TAM BÉM À COM UNIDADE ÍTALO-BRASILEIRA) A RESPEITO?**

**Petrone** - A ação de tutela e difusão do patrimônio linguístico e cultu-

*ral italiano contituiu sempre um dos pontos focais de meu trabalho no Brasil: e os resultados não faltaram. Do ponto de vista quantitativo, o número dos alunos que frequentam cursos de língua e cultura italiana, efetuados com o determinante financiamento do governo italiano, mais que dobrou nos últimos quatro anos, chegando a ponderável cifra de mais de 65 mil estudantes inscritos nos mais de três mil cursos atuais em quase todas as regiões do Brasil.*

*No âmbito dessa vasta atividade surgiram alguns problemas que foram enfrentados com determinação.*

*Entre eles está o da formação do pessoal docente, que, apesar dos esforços realizados, deixa margem à busca de mais altos níveis de preparação linguística e profissional; a despeito da abnegação e dedicação da*

*maior parte dos professores, o ensino oferecido é, ainda, passível de grande melhora.*

*Para exemplificar a ação desenvolvida neste sentido, pode-se citar o "Plano Magister" que, fruto de um acordo de cooperação entre os governos italiano e de Santa Catarina, levou à formação de mais de 200 professores de língua italiana, através da sinérgica ação da Universidade para Estrangeiros de Perugia, do Consulado Geral e do departamento educacional de Curitiba, da Universidade Federal de Santa Catarina e do Ente Gestor C.C.I. de Curitiba.*

*Neste sentido estamos trabalhando para organizar um sistema de certificação, legalmente válido para o Brasil, do grau de conhecimento da língua italiana reconhecido formalmente na Itália e na União Europeia,*

*para a avaliação e fornecimento de títulos relativos a diversos níveis de aprendizado obritos e para a possibilidade de obtenção da habilitação de professor: um dos principais objetivos atualmente perseguidos é a obtenção, por parte do Ministério da Educação do Brasil, do reconhecimento legal dos certificados relativos à Língua Italiana fornecidos por agências de formação italianas que fazem parte do Consórcio ALTE (*Association Language Testing European*), e que, como no caso, por exemplo, da Universidade para Estrangeiros de Siena e Perugia, atuem há anos em colaboração com Universidades e Entidades brasileiras.*

*Além disso, particular atenção foi dada à inserção do italiano nos currículos escolares da escola pública brasileira, deixando obem claro que mudanças significativas nesta área não podem ser conseguidas unilateralmen-*

al“vestibular”, al fine di stimolare il suo studio nelle scuole secondarie. L’impegno richiesto dallo studio di una lingua come l’italiano a livello di scuola superiore è, infatti, molto elevato ma rischia di non ripagare lo studente se questi non può trarne punteggio per l’ammissione all’università.

Ottimi risultati in tal senso sono già stati conseguiti presso la Circonscrizione Consolare di Curitiba, ove, in ben cinque Atenei è consentita la possibilità di svolgere in lingua italiana le prove di “vestibular”. Le Sedi Universitarie che offrono tale alternativa sono: l’Università Federale e la Pontificia Università Cattolica di Curitiba (Paraná), l’Università Federale e quella statale (UDESC) di Florianópolis (Santa Catarina), e l’Università dell’Estremo Sud Catarinense (UNESC) di Criciúma (Santa Catarina).

L’attività degli I.I.C., infine, è

stata oggetto di una intensa azione di coordinamento dell’Ambasciata, volta ad integrare le iniziative da essi svolte nell’ambito della più generale presenza italiana in Brasile, stabilendo collegamenti con attività di promozione economica, di cooperazione scientifica e di relazioni istituzionali tra Autorità dei due Paesi. Occorrerà continuare l’azione, già avviata, al fine di portare sempre di più le loro iniziative anche nel resto del Brasile, fuori delle degli Stati nei quali si trovano le rispettive sedi.

Quanto alla questione del riconoscimento della cittadinanza italiana ai brasiliani discendenti di italiani, abbiamo fatto notevoli passi avanti in questi anni, sia sul piano qualitativo – con la semplificazione delle procedure per il riconoscimento della cittadinanza italiana iure sanguinis – che su quello quantitativo, con l’aumento del numero dei riconoscimenti del-

la cittadinanza. Il numero dei nuovi cittadini italiani riconosciuti in Brasile è passato da 14608 nel 2000 a 20482 nel 2003, grazie anche all’incremento del personale addetto in ogni Consolato italiano al settore cittadinanza.

Di grande rilievo anche l’approvazione e l’attuazione del roteiro per il riconoscimento della cittadinanza italiana, che ha finalmente unificato le procedure e le prassi applicative dei Consolati italiani in Brasile, portando un notevole contributo di chiarezza e trasparenza al settore.

**INSIEME - Secondo quanto ha detto il presidente Ciampi il 28 luglio scorso agli ambasciatori italiani, “l’Italia è un paese di frontiera tra l’Europa e l’Africa”. In un senso geografico, potremmo dire anche tra l’Europa e l’America Latina?**

**Petrone** - L’Italia e il Brasile

sono legati da forti vincoli di storia e di cultura, cementati dalle centinaia di migliaia di italiani che hanno trovato in questo Paese accoglienza, rispetto e dignità. Legami analoghi ci legano agli altri Paesi dell’America Latina, in primo luogo con l’Argentina.

È in questo senso – per la nostra storia comune, per i valori condivisi di cultura e tradizione – che l’Italia può e deve esercitare un ruolo di “cerniera” tra l’Europa e il continente sudamericano.

Per molti anni, prima dell’ultima guerra mondiale, l’America Latina ha guardato all’Europa come faro di sviluppo economico e di civiltà: chissà se nel nuovo mondo multipolare le relazioni economiche e politiche tra i due continenti non possano tornare ad essere “privilegiate”. La conclusione del lungamente atteso accordo economico-commerciale tra UE e Mercosul potrebbe essere un passo in questa direzione.

“ L’Italia può e deve esercitare un ruolo di “cerniera” tra l’Europa e il continente sudamericano ”



“ A Itália pode e deve exercer um papel de ponto de ligação entre a Europa e o continente sul-americano ”

te pela Administração italiana mas dependem de entendimento com as Autoridades locais.

Surgiu também como importante a inserção do italiano entre as matérias que podem ser apresentadas no “vestibular”, com a finalidade de estimular seu estudo nas escolas secundárias. O esforço requerido pelo estudo de uma língua como o italiano em nível superior é, de fato, muito elevado, mas corre o risco de não retribuir o estudante se este não contar no acesso à Universidade.

Ótimos resultados neste sentido já foram conseguidos na circunscrição consular de Curitiba, onde em pelo menos cinco instituições já é possível realizar em língua italiana os exames “vestibulares”. As universidades que oferecem essa alternativa são: Universidade Federal e a Pontificia Universidade Católica (Paraná), a Universidade Federal e também a Estadual

(UDESC) de Florianópolis (Santa Catarina), e a Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC) de Criciúma (Santa Catarina).

A atividade dos I.I.C., finalmente, foi objeto de intensa ação da Embaixada, decidida a integrar as iniciativas por eles desenvolvidas objetivando a sempre maior presença italiana no Brasil, estabelecendo ligações com atividades de promoção econômica, de cooperação científica e de relações institucionais entre autoridades dos dois países. É necessário continuar o esforço já iniciado com a finalidade de levar sempre mais longe suas iniciativas, também pelo resto do Brasil, fora dos Estados nos quais se encontram suas respectivas sedes.

Quanto à questão do reconhecimento da cidadania italiana aos brasileiros descendentes de italianos,

demos notáveis passos avante nestes anos, seja no plano qualitativo – com a simplificação do processo para o reconhecimento da cidadania italiana iure sanguinis – seja no plano quantitativo, com o aumento do número de reconhecimentos da nacionalidade. O número dos novos cidadãos italianos reconhecidos no Brasil passou de 14608 em 2000 a 20482 em 2003, graças também ao aumento do pessoal em cada Consulado dedicado ao setor de cidadania.

Foi de grande utilidade também a aprovação e implantação do roteiro para o reconhecimento da cidadania italiana que, finalmente, unificou os procedimentos aplicados pelos consulados italianos no Brasil, trazendo uma notável contribuição de clareza e transparência ao setor.

**INSIEME - SEGUNDO DISSE O PRESI-**

dente Ciampi em 28 de julho último aos senhores embaixadores italianos, “A Itália é um país de fronteira entre a Europa e a África”. No sentido não geográfico, poderíamos dizer também entre a Europa e a América Latina?

**Petrone** - A Itália e o Brasil estão ligados por fortes vínculos de história e de cultura, cimentados pelas centenas de milhares de italianos que encontraram neste País acolhida, respeito e dignidade. Ligações semelhantes nos atam atualmente a outros países da América Latina, em primeiro lugar com a Argentina.

É neste sentido – pela nossa história comum, pelos valores compartilhados de cultura e tradição – que a Itália pode e deve exercer um papel de ponto de ligação entre a Europa e o continente sul-americano.

Durante muitos anos, antes da última guerra mundial, a América

**INSIEME - Secondo Lei sarebbe possibile il rafforzamento amministrativo della struttura consolare italiana in America Latina basata sull'argomento della forte presenza italiana qui, o è questo un discorso che non interessa, a prescindere l'imminente novità del voto per corrispondenza?**

**Petrone** - Siamo tutti impegnati, in Ambasciata e presso la rete consolare in Brasile, a fornire ai connazionali un servizio di qualità. E per farlo ovviamente occorrono risorse finanziarie ed umane.

Si tratta di una questione dai molti aspetti: siamo tutti d'accordo sulla necessità di rafforzare – sia dal punto di vista delle risorse umane che della dotazione finanziaria – la rete consolare italiana in Brasile. E non ciò non vuol solo dire rafforzare i Consolati esistenti, ma

aprirne di nuovi in zone ad altissima densità di connazionali o dove la presenza economica e commerciale è in pieno sviluppo – penso a Salvador di Bahia, ad esempio, o a Vitoria nello Spirito Santo.

Ma a tale consapevolezza non corrisponde – purtroppo – una adeguata disponibilità finanziaria da parte del Governo italiano: è da molti anni, purtroppo, che per rispondere a criteri di austerità finanziaria generale il bilancio del Ministero degli Affari Esteri è fermo, e in alcuni anni è addirittura diminuito. Ciò vuol dire che nuovi investimenti non è possibile farli.

Ciononostante vedo segnali positivi: in vista delle elezioni COMITES abbiamo aumentato di 39 unità il numero di funzionari consolari in Brasile, e si tratta di funzionari che – sono convinto – in gran maggioranza saranno in qual-

che modo confermati nelle loro funzioni nei prossimi mesi, in virtù del lavoro assolutamente indispensabile essi svolgono.

D'altronde le elezioni del 2006 sono alle porte, in quella occasione per la prima volta gli italiani che vivono all'estero parteciperanno con il voto alla vita politica del nostro Paese, e per organizzare consultazioni elettorali in Brasile sono fiducioso i nostri governanti non faranno mancare le necessarie risorse.

**INSIEME - Economia, affari, cultura...che cosa Le è più piaciuto durante questo periodo di lavoro qui in Brasile?**

**Petrone** - Abbiamo oggi in Brasile, e ne sono intimamente orgoglioso, una rete di relazioni nel settore economico ed in quello della cooperazione allo sviluppo, degna di un grande Paese come

l'Italia. Gli effetti positivi di questa grande rete di rapporti stanno avvenendo in termini di nuovi investimenti, di commercio, di missioni economiche. Negli scambi economici, la velocità di crescita è esponenziale, e così deve essere. Spero che la politica di apertura di mercato e di liberalizzazione, iniziata dal Presidente Cardoso continui e si rafforzi.

Esistono in Brasile, come un po' dappertutto nel mondo, lobbies fortissime, che non vogliono troppa concorrenza in casa loro. Queste lobbies vanno battute in Europa come in Brasile.

Anche a questo mi dedicherò nel mio nuovo incarico di coordinatore delle relazioni internazionali di Confindustria e di responsabile di grandi progetti di promozione della internazionalizzazione del nostro sistema produttivo. ✨

“ Siamo tutti d'accordo sulla necessità di rafforzare la rete consolare italiana in Brasile ”



“ Estamos todos de acordo sobre a necessidade de reforçar a rede consular italiana no Brasil ”

*Latina olhou a Europa como um fator de desenvolvimento econômico e de civilização: quem dera que no novo mundo multipolar as relações econômicas e políticas entre os dois continentes se tornem outra vez “privilegiadas”. A conclusão do longamente esperado acordo econômico-comercial entre a UE e o Mercosul poderia ser um passo nessa direção.*

**INSIEME - A SEU VER SERIA POSSÍVEL O FORTALECIMENTO ADMINISTRATIVO DA ESTRUTURA CONSULAR ITALIANA NA AMÉRICA LATINA ANTE O ARGUMENTO DA FORTE PRESENÇA ITALIANA AQUI, OU ESSE É UM DISCURSO QUE NÃO INTERESSA, APESAR DA IMINÊNCIA DA ESTRÉLA DO VOTO POR CORRESPONDÊNCIA?**

**Petrone** - Estamos todos empenhados, na Embaixada e junto à rede consular no Brasil, em fornecer aos cidadãos um serviço de qualidade. E para fazê-lo, obviamente, são necessários recursos financeiros e huma-

*Trata-se de uma questão de muitos aspectos: somos todos de acordo que é preciso reforçar - seja do ponto de vista de recursos humanos, seja através da dotação financeira - a rede consular italiana no Brasil. E não apenas reforçar os consulados existentes, mas abrir novos em áreas com alta densidade de cidadãos ou onde a presença econômica e comercial está em franco desenvolvimento - imagino em Salvador, na Bahia, por exemplo, ou em Vitória, no Espírito Santo.*

*Mas a tal expectativa não corresponde - infelizmente - uma adequada disponibilidade financeira por parte do Governo italiano: há muitos anos, lamentavelmente, para cumprir critérios gerais de austeridade financeira, o orçamento do Ministério do Exterior está parado, e em alguns anos chegou até mesmo a ser diminuído. Isto quer dizer que não é possível realizar novos*

*investimentos.*

*Entretanto, vejo sinais positivos: tendo em vista as eleições do Comites, aumentamos em 39 o número de funcionários consulares no Brasil, e trata-se de funcionários que - estou convencido - na maioria serão de alguma forma confirmados em suas funções no correr dos próximos meses, em virtude do trabalho absolutamente indispensável que desenvolvem.*

*Por outro lado, as eleições de 2006 estão próximas, ocasião em que pela primeira vez os italianos que vivem no exterior participarão, com o voto, da vida política do nosso País, e confio que nossos governantes não deixarão faltar os recursos necessários para organizar a consulta eleitoral no Brasil.*

**INSIEME - ECONOMIA, NEGÓCIOS, CULTURA... QUE MAIS LHE AGRADOU DURANTE ESTE PERÍODO DE TRABALHO AQUI NO BRASIL?**

**Petrone** - Temos hoje no Brasil, e

*disso estou intimamente orgulhoso, uma rede de relações no setor econômico e da cooperação ao desenvolvimento, digna de um grande País como a Itália. Os efeitos positivos desta grande rede de relacionamentos estão chegando em termos de novos investimentos, de comércio, de missões econômicas. Na área econômica, a velocidade de crescimento é exponencial, e assim deve ser. Espero que a política de abertura de mercado e de liberalização, iniciada pelo presidente Cardoso continue e seja reforçada. Existem no Brasil, como um pouco em todo o resto do mundo, lobbies fortíssimos, que não querem muita concorrência em sua casa. Estes lobbies serão abatidos tanto na Europa como no Brasil.*

*Também a isto me dedicarei em minhas novas funções de coordenador das relações internacionais da Confindustria e de responsável por grandes projetos de promoção da internacionalização de nosso sistema produtivo. ✨*

■ **EM ÚDINE** - Três estudantes da Universidade Federal de Santa Maria-RS buscam aperfeiçoamento na *Università degli Studi*, em Údine, na Itália: Daniel Brondani (Engenharia Elétrica), Thales Braga Lobo (Direito) e Michele Cassol Engel (Medicina). ■ **POLÍTICA** - Aos poucos, políticos italianos iniciam a sondagem



do terreno sul-americano com vistas às primeiras eleições em que os cidadãos residentes fora da Itália poderão votar por correspondência. Gianni Pitella (foto)

parlamentar europeu de um partido de esquerda (DS) esteve recentemente no Brasil, Uruguai e Argentina. Participou de debate e de homenagens com a comunidade italiana de São Paulo

■ **ESPUMAN-  
TES I** - O Brasil está figurando entre os grandes países do mundo na elaboração de vinhos e espumantes. Depois das 62 Medalhas conquistadas no Panamá, agora é a vez da Argentina reconhecer o talento brasileiro com mais 53 prêmios. A distinção foi conferida durante o Concurso internacional de Vinhos *La Mujer Elige 2004* realizado de 3 a 6 de outubro, em Mendoza - Argentina. ■ **ESPU-**

**MANTES II** - Com medalha de Ouro Duplo foram premiados: Cordelier Espumante Moscatel (Vinícola Cordelier), Mistela Sinuelo 2002 (Irmãos Molon) Panizzon Espumante Prosecco Brut (Sociedade de Bebidas Panizzon), Peterlongo Espumante Moscatel (Vinícola Peterlongo), e Valmarino Cabernet Franc 2002 (Estabelecimento Vinícola Valmarino).

■ **VIARO E DISCÍPULOS** - Um novo espaço à arte em Curitiba foi aberto pelo Comitato Dante Alighieri com a realização da mostra (21 de outubro a 11 de novembro) sobre Guido Viaro e seus discípulos. O renomado artista italiano teve seu primeiro ateliê, em 1940, na antiga Sociedade Dante Alighieri. ■ **NOVO ENDEREÇO** - Os Círculos Italiano e Trentino de Joinville-SC estão em nova sede, contígua à Piazza Itália. O endereço é Rua Professora Senhorinha Soares, 62 - Anita Garibaldi - 89202 060 - E-mail: [circolo.joi@terra.com.br](mailto:circolo.joi@terra.com.br) - fone (47) 455-0665



■ Foto cedida

■ **PRODUÇÃO IMEDIATA** - O prefeito Olímpio Tomio, de Indaial-SC, assina com o empresário italiano Paulo Cecato, da empresa Cecato Cornici (província de Treviso-Itália) acordo para a instalação de uma fábrica de molduras para quadros que, num primeiro passo, visará exclusivamente a exportação para a Europa e Estados Unidos. A negociação foi mediada por Mario Piccinini (d), por indicação de Maria Saccol Petry, da *Associazione Trevisani nel Mondo* - amiga de ambos. A empresa gerará de imediato 100 empregos diretos e ocupará matéria prima da região.

[joinville@trentini.com.br](mailto:joinville@trentini.com.br) - fone/fax (47) 455 0665. ■ **RADIALISTAS TALIAN** - A Associação dos Radialistas do Talian do Brasil está preparando o VIII Encontro que acontecerá nos dias 26 e 27 de novembro na cidade de São Miguel do Oeste-SC, sob a presidência de Clayr Ulysses Seganfredo ([drseganfredo@zypway.com.br](mailto:drseganfredo@zypway.com.br)).

com.br). ■ **PROTESTO** - O presidente do Cepiave - Centro de Estudos e Pesquisas de Imigração Italiana e Assuntos Vênetos, Augusto Bortolozzo, da Universidade de Santo André-SP, está manifestando formalmente ao *Consiglio Regionale del Veneto*, seu desacordo ao texto do novo Estatuto da Região, que consi-

dera “Vênetos” apenas aqueles que vivem e trabalham no Vêneto, deixando fora os Venetos e descendentes que estão no exterior”. O novo estatuto está em processo de votação. ■

**ANOS 20 A 50** - A *Massolin de Fiori Società Taliana* apresentou, de 3 a 7 de novembro (auditório Romildo Bolzan do Tribunal de Contas, em Porto Alegre-RS) a mostra de cinema intitulada *La Vita Quotidiana* - Cinema, História e Jornalismo na Itália dos anos 20 aos anos 50. Os cinejornais originais do Instituto Luce (um vastíssimo patrimônio filmico e fotográfico a partir de 1924, ano do seu nascimento) foram exibidos como numa volta no tempo, quando ainda não havia o telejornalismo. As exibições foram comentadas, após, por estudiosos. ■ **NE-**

**GOCIOS** - Para dar seqüência a entendimentos para futuros negócios com o Estado, está na Itália neste novembro o vice-governador do Paraná, Orlando Pessuti. Sua viagem, assim como de uma equipe de empresários que lhe acompanha, é patrocinada pelo ICE - Istituto Commercio Estero. ■ **CINEMA** - A *IV Mostra del Nuovo Cinema Italiano* (11 a 19 de novembro), promovida pelo Comitato Dante Alighieri de Curitiba-PR, Consulado Geral da Itália e *Fondazione Italia* projetou *La meglio gioventù* (Marco Tullio Giordana) *Il ciclone* (Leonardo Pieraccioni), *L'ultimo bacio* (Gabriele Muccino), *Concorrenza sleale* (Ettore Scola) e *Puerto Escondido* (Gabriele Salvatores).☀



■ Foto DePeron

• Abertura da exposição sobre Viaro e discípulos no salão de Eventos do Comitato Dante Alighieri.

Se il mare fosse tocio leri-lerà  
e i monti de polenta leri-lerà  
ohi mamma che tociade  
ohi mamma che tociade.  
Se il mare fosse tocio leri-lerà  
e i monti de polenta leri-lerà  
ohi mamma che tociade  
polenta e bacalà  
perche non m'ami più.

*(La mula de Parenzo - Canzone Triestina)*



**OHI  
MAMMA  
CHE  
TOCIADE!**

Di circa una tonnellata e mezza, la polenta gigante di Venda Nova do Imigrante-ES batte il record di Rio do Oeste-SC ed è la più grande polenta del mondo.



**L**a chiamano di paiolo, caliera (in Talian è sinonimo di pentola), pentola o, semplicemente, tegame o pentolone. Ma nessuna è delle dimensioni di quella di Venda Nova do Imigrante, nell'entroterra dello Stato di Espírito Santo, lontano circa 120 chilometri da Vitória. Dopo essere stata fusa dall'Industria Siderurgica Tubarão, come omaggio, ha girato per la capitale come un trofeo di guerra su un camion, con TV, radio e giornali che ne parlavano tutti i giorni. L'immenso paiolo è diventato, così, la miglior pubblicità della festa – la 26ª Festa della Polenta di Venda Nova, realizzatasi l'8, il 9 ed il 10 di ottobre..

Ha esordito con dignità, fornendo, in ogni turno quotidiano, circa una tonnellata e mezza di polenta gialla per i commensali dell'auto-intitolata maggior festa italiana di Espírito Santo: più di 30 mila persone hanno visitato i tre padiglioni del "Centro di Eventi Padre Cleto Calimã", l'ideatore, ancora vivente, dei festeggiamenti che includono, come sempre, messa, canti, danze folcloristiche ed altre manifestazioni dell'italianità di Espírito Santo. Quest'anno, oltre all'"attrazione principale", onestamente copiata da quella di Rio do Oeste-SC (che ha perso il titolo di maggior polenta del mondo), c'era la Casa della Nonna – uno spazio rustico per

il caffè, i canti, tornei di morra ed altri divertimenti tipici e culturali. In sostanza, comunque, ad ogni nuova edizione si ripete lo stesso e iniziale formato di una festa comunitaria, nella quale si impegnano volontari (quest'anno circa 800) che hanno diritto, settimane dopo, ad una festa esclusiva per chi ha lavorato nella festa principale. Pagate le spese (tre o quattro bande, sicurezza, assistenza medica, ecc.), il guadagno va, in parte all'ospedale, in parte alla Casa della Cultura, al Collegio Salesiano e, naturalmente, all'Associazione Festa della Polenta – ente giuridico che evita alla promozione qualsiasi impronta politico-partitaria, attual-

## NOSSA MÃE, QUANTO MOLHO!

*Com cerca de uma tonelada e meia, polenta gigante de Venda Nova do Imigrante-ES bate recorde de Rio do Oeste-SC e é a maior polenta do mundo.*

**C**hamam-na de parolo, caliera, pentola ou, simplesmente tacho ou panelão. Mas nenhuma é do tamanho daquela de Venda Nova do Imigrante, no interior do Estado do Espírito Santo, distante cerca de 120 quilômetros de Vitória. Depois de fundido pela Siderúrgica Tubarão, como cortesia, girou pela capital como troféu de guerra sobre uma careta, TV, rádios e jornais falando dele todos os dias. O imenso parolo tornou-se, assim, a melhor propaganda da festa - a 26ª Festa da Polenta de Venda Nova, realizada dias 8, 9 e 10 de outubro.

Estreou com dignidade, fornecendo, a cada sessão diária, cerca de uma tonelada e meia de polenta amarela para os comensais da auto-intitulada maior festa italiana do Espírito Santo: mais de 30 mil pessoas circularam pelos três pavilhões do "Centro de Eventos Padre Cleto Calimã", o idealizador, ainda vivo, dos festejos que incluem, como sempre, missa, cantoria, danças folclóricas e outras manifestações da italianidade capixaba. Este ano, além da "atração principal", de certa forma copiada do pessoal de Rio do Oeste-SC (que perdeu o título da maior polenta do mundo), tinha a Casa da Nonna - um

• **Ragazza mangia polenta nella festa. Nella sequenza, la caduta della polenta gigante di Venda Nova do Imigrante, assistita da migliaia di persone..**

• **Moça come polenta na festa. Na sequência o tombo da polenta gigante de Venda Nova do Imigrante, assistido por milhares de pessoas.**



Fotos DePeron



mente diretto dall'imprenditore di agri-turismo Tarcísio José Calimã.

Le risorse movimentate nella festa sono, sempre, motivo di una presentazione di conti trasparente, in un incontro pubblico. Chi si è garantito l'ingresso quest'anno, per esempio, poteva verificare bene, di lato della biglietteria, il resoconto di quello che è stata la festa dell'anno scorso – totale della raccolta: 317.218,52 R\$ (di cui 143.888,00 R\$ di ingressi), con un risultato finanziario netto di 60.194,91 R\$, che è stato ripartito tra le diverse entità, Afepol inclusa.

L'attuale organizzazione dell'evento, lasciando di lato una certa tendenza alla spettacolarizzazione, ha voluto che fossero sottolineati gli aspetti culturali dell'italianità ed anche i duri tempi dell'immigrazione, dipendente dalla polenta come alimento e poche cose in più. È stato commovente, per esempio, la distribuzione di piantine di mais da parte dei bambini vestiti con costumi tipici. Delegazioni di una decina di altre città ed anche di Stati vicini, come Minas Gerais e Rio de Janeiro, erano presenti ed hanno degustato parte della polenta-gigante che aveva ora marcata (sempre all'inizio del pomeriggio) nella programmazione dello spettacolo della caduta – un'operazione fatta tra mille attenzioni per evitare qualsiasi incidente. Alla fine, una polenta così grande e bollente, è quasi come la lava di un piccolo vulcano sulle montagne della vecchia canzone triestina. ☀



• Vista parziale della città, il presidente Tarcísio Calimã, manifestazione folcloristica tra il pubblico, la vice-presidente della Afepol Eugenia Reda De Togni e il colpo d'occhio da uno dei palchi, domenica pomeriggio. In basso, altra panoramica del grande pubblico.

• Vista parcial da cidade, o presidente Tarcísio Calimã, manifestação folclórica em meio ao público, a vice-presidente da Afepol Eugenia Reda De Togni e a visão a partir de um dos palcos, domingo à tarde. No rodapé, outra panorâmica do grande público.



Fotos DePeron



espaço rústico para o café, a cantoria, torneios de mora e outros divertimentos típicos e culturais. Na essência, entretanto, a cada nova versão repete-se o mesmo e inicial formato de uma festa comunitária, na qual empenham-se voluntários (este ano foram cerca de 800) que têm direito, semanas depois, a uma festa exclusiva para quem trabalhou na festa principal. Remunerados os custos (três ou quatro bandas, segurança, apoio médico, etc.), o lucro vai parte para o hospital, parte para a Casa da Cultura, para o Colégio Salesiano e, naturalmente, para a Associação Festa da Polenta - ente jurídico que retira da promoção qualquer caráter político-partidário, atualmente presidida pelo empresário do agro-turismo Tarcisio José Calimã.

Os recursos movimentados na festa são, sempre, motivo de uma prestação de contas transparente, em sessão que é pública. Quem adquiria o ingresso este ano, por exemplo, podia ver bem ao lado da bilheteria o resumo do que foi a festa do ano passado - total das receitas: R\$ 317.218,52 (sendo R\$ 143.888,00 de portaria), com um resultado financeiro líquido de R\$ 60.194,91, que foi dividido entre as diversas entidades, a Afepol incluída.

A atual organização do evento, abandonando uma certa tendência ao show, quis que fossem enaltecidos os aspectos culturais da italianidade e também os tempos duros da imigração, dependente da polenta como alimento e pouca coisa mais. Foi comumente, por exemplo, a distribuição de plantinhas de milho pelas crianças vestidas em trajes típicos. Delegações de dezenas de outras cidades e mesmo de Estados vizinhos, como Minas Gerais e Rio de Janeiro marcaram presença e saborearam partes da polenta-gigante que tinha hora marcada (sempre no começo da tarde) no calendário para o espetáculo do tombamento - uma operação cercada de todos os cuidados para evitar qualquer acidente. Afinal, polenta grande assim e quente, é quase a lava de um pequeno vulcão sobre as montanhas da velha canção triestina. ☀



Fotos DePeron

• **Nell'inaugurazione della Festa della Polenta, il primo momento consiste nella scelta della regina e delle principesse. Il concorso di quest'anno, con 9 concorrenti, è stato vinto da Andreia Brambilla Rebuli (regina) e Mariana Fernandes Mazole e Gabriela Paste Nodari, che nella foto più piccola rendono omaggio a Padre Cleto Caliman, ideatore e fondatore della tradizione.** • **Na abertura da Festa da Polenta, o primeiro ato consiste na escolha da rainha e das princesas. O concurso deste ano, com 9 concorrentes, foi vencido por Andreia Brambilla Rebuli (rainha) e Mariana Fernandes Mazole e Gabriela Paste Nodari, que na foto menor homenageiam Padre Cleto Caliman,**



• Circa 800 persone hanno lavorato quest'anno, gratuitamente, nei tre giorni della festa, alternandosi. Qui, il gruppo della cucina, del turno della mattina di sabato..

• Cerca de 800 pessoas trabalharam este ano gratuitamente nos três dias de festa, revestando-se em turnos. Aqui, a turma da cozinha, do turno da manhã de sábado.



Fotos DePeron

• Nella Casa della Nonna ci sono stati canti, caffè, chiacchiere in dialetto e giochi come la morra, che ha addirittura un campionato ed un originale premio ispirato ai trucchi del gioco..

• Na Casa da Nonna rola cantoria, café, conversa em dialeto e alguns jogos como mora, que tem até campeonato e troféu original inspirado nos truques do jogo.

# Receber bem é uma arte.

Lavabos Berlim,  
um banho de  
qualidade em  
sua casa.

**Berlim**  
AMBIENTES





• I Capi di Stato e di governo europei posano per la "foto di famiglia" nel cortile di Michelangelo.  
• Os chefes de Estado e de governo europeus posam para a "foto de família" no largo Michelangelo.

## Firmata a Roma la Costituzione europea

Gli Stati devono ora ratificare la Costituzione in accordo con le loro rispettive legislazioni interne.

**R**OMA - Venerdì 29 ottobre i capi di Stato e di Governo e i ministri degli Affari Esteri di 29 Paesi europei si sono incontrati a Roma per partecipare alla cerimonia della firma del Trattato e dell'Atto finale che stabiliscono una Costituzione per l'Europa. Il Trattato e l'Atto finale sono stati firmati dai 25 Stati membri dell'Unione Europea, mentre i Paesi candidati Turchia, Bulgaria e Romania hanno solo l'Atto finale. La Croazia era presente in veste di osservatore, in quanto paese candidato che non ha partecipato ai lavori della Convenzione.

Ma come si è arrivati alla firma di Roma? Il 18 giugno scorso i Capi di Stato e di Governo europei hanno raggiunto un accordo sulla Costituzione europea a Bruxelles. Dopo la firma del Trattato, gli Stati membri devono ora ratificare la Costituzione in accordo con le loro rispettive legislazioni interne. Questo processo di ratifica potrebbe durare circa due anni. La Costituzione europea sostituisce la maggior parte dei Trattati esistenti ed è preceduta da un preambolo.

La firma del Trattato è avvenuta in Campidoglio, nella Sala degli



Fotos Ansa/Insieme

• Il presidente del Consiglio Silvio Berlusconi e il ministro degli Esteri Franco Frattini (d) firmano la Costituzione europea.  
• O presidente do Conselho de Ministros, Silvio Berlusconi, e o ministro das Relações Exteriores, Franco Frattini (d) assinam a Constituição Europeia.

Orazi e Curiazi, la stessa in cui i Sei Paesi fondatori - Belgio, Francia, Germania, Italia, Lussemburgo, Olanda - firmarono il 25 marzo 1957 i Trattati istitutivi della Comunità economica europea (CEE) e della Comunità europea per l'energia atomica (Euratom) a Roma, da cui il nome ancora in uso di "Trattati di Roma".

I 25 paesi che hanno firmato la

Costituzione a Roma sono: Austria, Belgio, Cipro, Danimarca, Estonia, Finlandia, Francia, Germania, Grecia, Irlanda, Italia, Lettonia, Lituania, Lussemburgo, Malta, Paesi Bassi, Polonia, Portogallo, Regno Unito, Repubblica Ceca, Slovacchia, Slovenia, Spagna, Svezia e Ungheria. I tre paesi candidati al futuro ingresso nell'Ue che hanno firmato solamente l'atto finale sono invece la Bulgaria, la Romania e la Turchia.

La Costituzione europea si ispira "alle eredità culturali, religiose e umanistiche dell'Europa, da cui si sono sviluppati i valori universali dei diritti inviolabili e inalienabili della persona, della libertà, della democrazia, dell'uguaglianza, e dello Stato di diritto". ✨

## ASSINADA EM ROMA A CONSTITUIÇÃO EUROPEIA

Os Países devem agora ratificar o documento de acordo com as respectivas leis internas.

**R**OMA - Sexta-feira 29 de outubro os chefes de Estado e de Governo e ministros de Relações Exteriores de 29 países europeus encontraram-se em Roma para participar da cerimônia de assinatura do Tratado e do Ato final que estabelecem uma Constituição para a Europa. O Tratado e o Ato final foram assinados pelos 25 Países membros da União Europeia, enquanto os países candidatos (Turquia, Bulgária e România) assinaram apenas o Ato final. A Croácia compareceu na condição de observador, enquanto país candidato que não participou dos trabalhos da Convenção.

Mas como se chegou à assinatura em Roma? Em 18 de junho os chefes de Estado e de Governo europeus estabeleceram um acordo sobre a Constituição Europeia em Bruxelas. Depois da assinatura do Tratado, os países membros devem agora ratificar a Constituição de acordo com as respectivas leis internas. Este processo poderá durar anos. A Constituição Europeia substitui a maior parte dos Tratados existentes e é precedida por um texto inicial.

A assinatura do Tratado aconteceu no Campidoglio, na Sala dos Oráculos e Curiaços, a mesma em que os seis países fundadores - Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo e Holanda - assinaram em 25 de março de 1957 os Tratados constitutivos da Comunidade Econômica Europeia (CEE) e da Comunidade Europeia para a Energia Atômica (Euratom) em Roma, de onde vem o nome ainda em uso de "Tratados de Roma".

Os 25 países que assinaram a Constituição em Roma são: áustria, Bélgica, Cípre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia e Hungria. Os três países candidatos a ingressar na UE que assinaram apenas o ato final são Bulgária, România e a Turquia.

A Constituição Europeia se inspira "na herança cultural, religiosa e humanística da Europa, das quais se desenvolveram os valores universais dos direitos invioláveis da pessoa, da liberdade, da democracia, da igualdade, e do estado de direito". (Trad. DePeron) ✨

**Fórum Internacional Brasil-Itália - FIBI**

# SEPARADOS POR UM OCEANO, UNIDOS POR UM IDEAL



**A**tualmente considerada a terceira cidade em qualidade de vida do Estado de Santa Catarina e a oitava no Brasil (segundo o IDH da ONU), Joaçaba, com 25 mil habitantes, está pronta para viver um inédito processo de internacionalização proporcionado pela realização do 1º Fórum Internacional Brasil-Itália - FIBI. De 22 a 26 de novembro, especialistas italianos nos setores do turismo, meio ambiente, cooperação e gestão pública, design, trabalho, empresários e artistas, e o renomado sociólogo Domenico De Masi, estarão interagindo com toda a comunidade do Oeste de SC, em busca de propostas para o desenvolvimento sustentável de diversos setores da economia e cultura regionais.

A programação do evento inclui ainda a apresentação de grupos

teatrais (um italiano), grupos corais e de dança, culminando na noite de 26 com o show do cantor italiano Luciano Bruno. Os organizadores prometeram transformar Joaçaba numa “pequena Itália em território brasileiro”, proporcionando oportunidades especiais de intercâmbio da região Oeste com a Itália.

**O QUE É**

O Fórum Internacional Brasil-Itália - FIBI acontecerá de 22 a 26 de novembro de 2004, na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc em Joaçaba, e consiste na realização de debates e conferências, de Rodada de Negócios, da Instalação da Rota Italiana e de um Encontro da Cultura.

■ **Fórum Acadêmico**

O Fórum Acadêmico pretende ser um espaço para a socialização e intercâmbio de experiências entre

a região Oeste Catarinense com a Itália, nos diversos campos, entre os quais o histórico-cultural, o da gestão, o do turismo e o do desenvolvimento regional sustentável.

Com isso, a partir da temática da italianidade, busca-se sensibilizar os poderes públicos municipal, estadual e federal, os empresários, as diferentes instituições envolvidas com o FIBI, em especial as ligadas ao Governo Italiano, a estimular e investir nas diversas iniciativas que possam surgir decorrentes da realização do Fórum. Pretende-se, ainda, estimular a promoção de convênios e intercâmbios dos segmentos envolvidos no Fórum com os congêneres na Itália, fazendo com que a região e particularmente a Unoesc ampliem as relações internacionais, no intuito de contribuir para o desenvolvimento regional.

■ **Rota Turística Italiana**

A Rota Turística Italiana é um projeto que procura evidenciar as características culturais italianas e é composta pelos seguintes municípios: Água Doce, Arroio Trinta, Capinzal, Caçador, Concórdia, Erval Velho, Itá, Joaçaba, Ouro, Pinheiro Preto, Tangará, Videira e Treze Tilias (Vila Pinhal).

A Instalação da Rota Turística Italiana se constituirá num espaço para a exposição, promoção e divulgação de idéias e produtos de interesse dos municípios integrantes da rota, como também da Unoesc, entidades do Governo do Estado de Santa Catarina e da Itália e suas Regiões. A Instalação será no Pavilhão Frei Bruno de Joaçaba.

■ **Rodada de Negócios**

Caracteriza-se por ser um espaço para a reunião de empreende-

**PROGRAMAÇÃO**

■ 22 novembro

**ABERTURA**

Local: Pavilhão Frei Bruno  
 • 17h - Abertura da Instalação da Rota Italiana  
 Local: Auditório Afonso Dresch - Unoesc Joaçaba  
 • 19h30 - Abertura Oficial do I Fórum Internacional Brasil-Itália - FIBI  
 - Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina em Homenagem à Imigração Italiana.  
 Conferências:  
 - Políticas de Cooperação Santa Catarina-Itália  
 Governador Luiz Henrique da Silveira  
 - Políticas de Cooperação Itália-Brasil  
 Ministro Conselheiro Riccardo Guariglia - Embaixada da Itália no Brasil.

■ 23 novembro

**FORUM TURISMO**

Coord. Luciana Nodari  
 Local: Auditório Afonso Dresch - Unoesc Joaçaba  
 • 9h - Palestra: Turismo, Hotelaria e

Gastronomia: projetos de cooperação Bruno Brunello - Consultor e membro do IPPSAR - Região do Vêneto.

• 10h30 - Debates.  
 • 11h - Projetos: Exposição do Acordo Unisul, Unoesc e Governo Italiano (Região do Vêneto).  
 • 11h30 - Encerramento.  
 Intervalo para almoço  
 • 14h - Paineis: Turismo no Espaço Rural em Santa Catarina  
 Profª Luciana Nodari - Unoesc Joaçaba  
 • 14h45 - Intervenção dos painelistas: Bruno Brunello, Consultor e membro do IPPSAR - Região do Vêneto  
 Representantes da Santur e Conttur  
 • 15h30 - Debates  
 • 16h30 - Encerramento  
 - Local: Centro de Eventos da Unoesc  
 • 19h30 - Palestra com o Sociólogo e escritor Domenico De Masi, autor dos livros O ócio criativo e O futuro do trabalho.

■ 24 novembro

**FORUM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA**

Coord. Jairo Luiz Bahú  
 Local: Auditório Afonso Dresch -

Unoesc Joaçaba  
 • 9h - Palestra: CASE Emilia Romagna: Administração e Gestão Pública  
 Técnico do Governo da Emilia Romagna  
 • 10h30 Debates  
 • 11h - Projetos: viabilidade de proposição e parceiros  
 • 11h30 - Encerramento  
 Intervalo para almoço  
 • 14h - Palestra: Projetos de Cooperação e Intercâmbio - bolsas de estudos  
 Prof. Paolo de Santis - Adido Científico da Embaixada da Itália  
 • 15h30 - Debates  
 • 16h - Projetos: viabilidade de proposição e parceiros  
 • 16h30 - Encerramento  
 • 19h30 - Paineis: Administração Pública e Cooperação  
 Profª. Eliane Filippin - Unoesc Joaçaba  
 • 20h - Intervenção dos painelistas: Euclides Celito Riquetti - Prefeitura Municipal de Ouro, SC  
 Neodi Sareta - Prefeito Municipal de Concórdia, SC  
 Técnico do Governo da Emilia Romagna

• 21h - Debates  
 • 22h - Encerramento

■ 24 novembro

**RODADA DE NEGÓCIOS**

Coord Adilson Luiz Bulla  
 Local: Clube Cruzeiro  
 • 8h30 - Credenciamento  
 • 9h - Abertura  
 • 9h15 - Intervenções das entidades brasileiras  
 • 10h30 - Coffee break  
 • 10h50 - Intervenções das entidades italianas  
 • 13h - Almoço  
 • 14h - Encontros personalizados pré-agendados  
 • 16h30 - Negócios e Projetos: viabilidade de proposição e parceiros  
 • 17h30 - Encerramento

■ 25 novembro

**FORUM MEIO AMBIENTE**

Coord. Adgar Bittencourt e José Carlos Azzolini  
 Local: Auditório Afonso Dresch - Unoesc Joaçaba  
 • 9h - Palestra: Dejetos Suínos e a Questão Ambiental  
 Prof. Giuseppe Zerbi - Universidade de Udine



■ Foto DePeron

**Vista parcial da cidade de Joaçaba, no Oeste de Santa Catarina.**

dores interessados em oportunidades de negócios. Para a concretização desse objetivo se farão presentes empresários brasileiros e italianos, a Câmara Ítalo-Brasileira, o Instituto de Comércio Exterior da Itália - ICE, além de outras entidades brasileiras e italianas.

A Rodada de Negócios será no Clube Cruzeiro de Joaçaba, no dia 24 de novembro.

■ **Encontro da Cultura Italiana**

Será um evento paralelo ao Fórum, apoiado pela Feibemo - Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio-Oeste de Santa Catarina, onde serão desenvolvidas atividades culturais, entre as quais: apresentações, exposições, gastronomia, bailes, mostra de filmes, teatro, feira de livros, etc.

**OBJETIVOS**

■ **Gerais:**

- Proporcionar as condições para a realização de intercâmbios, nas áreas cultural, econômica, turística, científica/tecnológica e comercial, entre a Região Oeste Catarinense e a Itália;
- Organizar e promover debates acadêmicos no intuito de fortalecer e consolidar as relações e de possi-

bilitar a troca de experiências entre a Região Sul do Brasil e a Itália;

- Possibilitar a internacionalização da Região.

■ **Específicos:**

- Fortalecer as Áreas e respectivos Cursos da Unoesc, envolvidos no evento;
- Refletir sobre o papel da Universidade na promoção da condição humana;
- Contextualizar o processo de colonização italiana no Oeste Catarinense;
- Fomentar a realização de negócios entre empresários e investidores da Itália e da Região;
- Evidenciar a importância do turismo regional integrado;
- Promover e divulgar novas experiências na área de administração e gestão pública;
- Propiciar um espaço de debates acerca da problemática do meio ambiente;
- Buscar alternativas de incremento ao agronegócio para promover o desenvolvimento regional sustentável.

- 10h30 - Debates
- 11h - Projetos - viabilidade de proposição e parceiros
- 11h30 - Encerramento
- Intervalo para almoço
- 14h - Palestra: Agricultura Biológica: viabilidade da produção orgânica
- Luca Bellotti - Deputado Federal da Região do Vêneto - Ministero Agricoltura
- 15h30 - Debates
- 16h - Projetos: viabilidade de proposição e parceiros
- 16h30 - Encerramento
- 19h30 - Painele 3: A Sustentabilidade Ambiental no Brasil e na Itália
- Prof. Joviles Vitório Trevisol - Unoesc Joaçaba
- 20h - Intervenção dos painelistas: Prof. Giuseppe Zerbi - Universidade de Udine
- Luca Bellotti - Deputado Federal da Região do Vêneto - Ministero Agricoltura
- Profª Elfride Anrain Lindner - Unoesc Joaçaba
- Círio Parizoto - Eng. Agr. da Epagri, SC
- Sady Zago - Representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do

- Peixe
- 21h - Debates
- 22h - Encerramento
- **26 novembro**
- FORUM DESIGN**
- Coord Luiz Claudio M. Vieira
- Local: Teatro Alfredo Sigwalt
- 9h - Palestra: Design e Sistema Produtivo no Setor Agroalimentar (produtos, embalagens, comunicação e serviços).
- Profª Valeria Bucchetti - Politecnico di Milano - Poli.Design
- 10h30 - Debates
- 11h - Encerramento
- Intervalo para almoço
- 14h - Palestra - Design e Engenharia do Produto no Setor Agroalimentar (produção, logística, transporte, retailing, design estratégico).
- Prof. Venanzio Arquilla - Politecnico di Milano - Poli.Design
- 15h30 - Debates
- 16h - Palestra - Design e Sistema de Formação (Politecnico di Milano e outras Universidades da red/ Poli. Design, apresentação da 'oferta formativa, iniciativas, projetos e atividades de intercâmbio no campo do design).

- Profª Valentina Auricchio - Politecnico di Milano - Relações Internacionais
- 16h30 - Encerramento
- 19h30 - Painele 4 - Design e Alimentos
- Luiz Cláudio M. Vieira - Coordenador do Curso de Design da Unoesc - Xanxerê
- 20h - Intervenção dos Painelistas: Profª Valentina Auricchio - Politecnico di Milano - Relações Internacionais
- Profª Valeria Bucchetti - Politecnico di Milano - Poli.Design
- Prof. Venanzio Arquilla - Politecnico di Milano - Poli.Design
- Prof. Marcelo K. F. do Carmo - Curso de Design da Unoesc - Xanxerê
- 20h30 - Debates
- 22h - Encerramento
- **26 novembro**
- FORUM RELAÇÕES BRASIL-ITÁLIA**
- Coord. Ana Beatriz Brancher e Rogerio Bilíbio
- Local: Auditório Afonso Dresch - Unoesc Joaçaba
- 9h - Palestra: Imigração de Italianos para Santa Catarina

- Giovanni Meo Zilio - Consultor Cultural do Ministério para os Italianos no Exterior
- 10h - Palestra: O Brasil Visto pelos Italianos
- Paolo Meneghini - Secretário Geral da Associazione Cuore Triveneto
- 11h - Debates
- 11h30 - Encerramento
- Intervalo para almoço
- 14h - Painele 5: A Presença Italiana em Santa Catarina: passado e presente
- Prof. José Carlos Radin - Coordenador do Neita - Unoesc Joaçaba
- 14h30 - Intervenção dos painelistas: Mauro Beal - Fórum Ítalo-Brasileiro da Assembléia Legislativa de SC
- Paolo Meneghini - Secretário Geral da Associazione Cuore Triveneto
- Giovanni Meo Zilio - Consultor Cultural do Ministério para os Italianos no Exterior
- 15h30 - Debates
- 16h30 - Encerramento
- 19h30 - Palestra: Possibilidades de Trabalho na Itália
- Antonella Ranzolin e Enzo Miotti - Diretor da Dimensione Impresa
- 20h15 - Debates
- 22h - Encerramento



▲ Solange de Souza Moreira e Juliene Debortoli, vocaliste del gruppo musicale Toni Boni, di Venda Nova do Imigrante-ES.



■ Fotos DePeron

▲ Rita Bernardini, figlia di italiani, paulista di nascita e segretaria del Consolo Generale d'Italia a Curitiba-PR.



▲ Riuniti nel ristorante Gianfranco Paste, a Curitiba, un gruppo di amici e affezionati della Ferrari: Da sinistra, in piedi: Mario Bertoni, Giordano Cremonese, Luiz Cezar Zaniolo, Felix Bordin, Paulo Maccarini, Euclides Scalco, Giuseppe Valicelli, Luiz Carlos e Jorge Ferlin Dale Nogari dos Santos, Valdir Colombelli, Pedro Michelotto, Vincenzo Cortese, Enio fornea, Nino Botter, Oronzo Casilli, Giulio Beraldi e Emilio Botter. Seduti: Gianfranco Meneghini, Dino Zorzi, Vittorio Romanelli, Adriano Bonaldi, Gianluigi Giovanni Corso, Carlo Papagna, Fabricio, Jorge e Luciano Dal'Igna.





▲ Paolo Meneghini di Cuore Triveneto, il ministro Gian Luca Bertinotto, console di SP, e João Candido Portinari: preparativi per inviare una mostra del pittore italo-brasiliano Cândido Portinari (con radici familiari a Bassano del Grappa) a Vicenza.



▲ L'universitario John M. Zechner e la psicologa Roberta S. F. Queiroz, di Santa Maria di Jetibá-ES.



▲ Daniel Volpe, di Curitiba-PR, in visita ad Assisi. Daniel vive da un mese a Roma, dove frequenta il corso di laurea in Scienze Statistiche, Finanza e Assicurazione nell'ateneo romano La Sapienza. (foto di Claudio Piacentini)



▲ L'ambasciatore d'Italia Vincenzo Petrone, Luis Roberto Lorenzato Consigliere della Fiesp, William José Carlos Marmonti Presidente della Commissione Brasile Italia della Fiesp, Ministro delle attività produttive d'Italia Adolfo Urso e Paulo Skaf Presidente della Fiesp.

**Lunender**<sup>®</sup>  
A roupa da sua estação

[www.lunender.com.br](http://www.lunender.com.br)

**J**osé Newton Cardoso Marchiori, engenheiro florestal, professor da Universidade de Santa Maria, de pai italiano e mãe portuguesa, embora não fale fluentemente nem o Italiano, nem o Talian, quando na mesa seu estômago e gostos culinários o caracterizam como bom italiano, ao lado da fluência no falar, gesticular e gostar de mulheres morenas. Diz José Newton:

“Embora nascido e criado em Jaguari-RS, a mais afastada colônia no centro-oeste do Rio Grande do Sul, não há como desconhecer meu lado italiano, mesmo sendo filho de pai gringo e mãe de origem portuguesa.

Jaguari não foi, propriamente, uma colônia italiana, pois, ao lado desta etnia majoritária, foi também numeroso o contingente de alemães, austríacos, poloneses e russos, configurando uma origem mista. Ainda mais importante para entender-se o cadinho cultural ali produzido, foi seu prolongado isolamento em relação a outros núcleos de imigração italiana, num período de difícil comunicação, bem como a influência marcante dos pêlo-duros, donos dos campos adjacentes e moradores das cidades de São Vicente do Sul, Santiago de São Francisco de Assis.

Meu avô, que nasceu em Jaguari, nos primórdios da Colônia, ainda usava fluentemente o talian dos imigrantes, especialmente vênets, aprendido em casa. Como todos os rapazes de sua geração, moradores da cidade recentemente emancipada, meu pai apenas entendia poucas palavras do talian, devido, em parte, às restrições impostas pelo Estado Novo. Sou da terceira geração de jaguarienses. Meu primeiro contato com la

bella lingua deu-se em outubro de 1991, numa viagem à Itália. Ainda sem domínio do idioma de meus ancestrais, devo buscar em outras fontes as minhas raízes peninsulares...

Pensando bem, acho que eu próprio resultado de um gosto muito acentuado entre os italianos – a atração por moças morenas –, demonstrado no casamento de meu pai com a portuguesíssima Flores Cardoso, que foi minha mãe.

Quando nasci, minha tez e cabelos escuros, herdados da linhagem materna, bastaram para impingir-me, pelo resto da vida, o apelido de “negro”, com que sempre fui conhecido na família Lena Marchiori. E tão acostumado estou com ele, que muito estranharia ser chamado de outra forma pelos parentes, preferindo-o, no trato familiar, a meu próprio nome de batismo. Mais do que mera curiosidade, vejo nesta alcunha outro traço de italianidade, pois é assim que os gringos costumam referir-se aos brasileiros em geral, e não apenas aos afro-descendentes.

Sem falar a língua, o acesso à cultura multimilenar da Itália resulta-me bastante prejudicado. Mesmo assim, como o “peixe morre pela boca”, reconheço-me italiano toda vez que sento à mesa, por minha predileção pela culinária típica, seja um risoto, sopa de agnolini, talharim ou polenta e, de preferência, sempre acompanhado por um copo de vinho tinto. Por falar em risoto, Jaguari é bem conhecido no Rio Grande do Sul por uma receita tradicional em nossa família e que ninguém, como o tio Ivo, sabia preparar.

Muito italiano, ainda, é o hábito de gesticular e falar alto, que não consigo perder, bem



## O ITALIANO QUE ESTÁ

como meu gosto pela vida em família e pela alegria quando os parentes se reúnem, de preferência na cozinha ou em torno de uma mesa. Não poderia ser de outra forma: embora brasileiro e sul-rio-grandense, sinto-me, em parte, italiano, e com muito orgulho.”

Marchiori, ao lado de suas numerosas obras sobre fitologia, botânica, fitogeografia, se dedica a pesquisas de origens italianas. É um novo tipo de italiano, integrando cores e gostos de outras etnias e culturas. Importa que ele se confessa italiano. ✨

\* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Site: [www.via-rs.com.br/esteditora](http://www.via-rs.com.br/esteditora) Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



# LIANO EM VOCE

■ di/por Frei Rovilio Costa

■ Foto DePieron

## L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

**J**osé Newton Cardoso Marchiori, ingegnere forestale, professore dell'Università di Santa Maria, di padre italiano e mamma portoghese, benché non parli fluentemente né Italiano né il Talian, quando a tavola, il suo stomaco e gusti culinari lo caratterizzano come buon ita-

liano, oltre alla fluenza nel parlare, gesticolare e preferire le ragazze brune. Dice José Newton:

“Benché sia nato e cresciuto a Jaguari-RS, la più lontana colonia del centro-ovest del Rio Grande do Sul, non è possibile non conoscere il mio lato italiano, anche se figlio

di padre “gringo” (straniero, italiano nel caso) e madre di origine portoghese.

Jaguari non fu esattamente una colonia italiana poiché, oltre a questa etnia predominante, è stato grande il contingente di tedeschi, austriaci, polacchi e russi, configurandole un'origine mista. Ancora più importante per comprendere il crogiolo culturale li prodottosi, fu il suo prolungato isolamento in relazione agli altri nuclei di immigrazione italiana, in epoche di difficili comunicazioni e la marcante influenza degli abitanti locali, proprietari dei terreni vicini e abitanti delle città di São Vicente do Sul, Santiago e São Francisco de Assis.

Mio nonno, che nacque a Jaguari, ai primordi della Colonia, ancora usava fluentemente il talian degli immigranti, specialmente veneti, imparato in casa. Come tutti i ragazzi della sua generazione, abitanti della città da poco emancipata, mio papà capiva solo poche parole del talian, dovuto, in parte, alle restrizioni imposte dallo Stato Nuovo. Sono della terza generazione di jaguarensi. Il mio primo contatto con la bella lingua è accaduto nell'ottobre 1991, in un viaggio in Italia. Anche senza dominare la lingua dei miei avi, devo cercare da altre fonti le mie radici peninsulari..

Pensandoci bene, penso che io stesso ho un gusto molto accentuato tra gli italiani – l'attrazione per le brune – dimostrato anche dal matrimonio di mio papà con la portoghese Flores Cardoso, che è stata mia mamma.

Quando sono nato, la mia pelle e capelli scuri, ereditati dal lignaggio materno, sono stati sufficienti per guadagnarli il soprannome di “negro”,

con cui sempre sono stato conosciuto nella famiglia Lena Marchiori. E sono così abituato ad esso, che suonerebbe strano essere chiamato in famiglia in un altro modo, preferendolo, in casa, al mio stesso nome di battesimo. Più che semplice curiosità, vedo in questo nomignolo un altro tratto di italianità, dato che è così che i “gringo”, normalmente, si riferiscono ai brasiliani in generale, e non solo agli afro-discendenti.

Senza parlare la lingua, l'accesso alla cultura millenaria dell'Italia è limitato molto. Anche così, dato che il “pesce muore in bocca”, mi riconosco italiano tutte le volte che mi siedo a tavola, per la mia predilezione della culinaria tipica, che sia un risotto, una zuppa di agnolotti, tagliatelle o polenta e, preferibilmente, sempre accompagnati da un bicchiere di vino rosso. Parlando di risotto, Jaguari è ben conosciuta nel Rio Grande do Sul per una ricetta tradizionale della nostra famiglia e che nessuno, come lo zio Ivo, sapeva preparare.

Inoltre, anche molto italiana, è l'abitudine di gesticolare e parlare ad alta voce, che non riesco a perdere, come anche il piacere della vita in famiglia e l'allegria quando i parenti si riuniscono, preferibilmente in cucina o intorno ad un tavolo. Non potrebbe essere differente: benché brasiliano e del Rio Grande do Sul, mi sento, in parte, italiano, e con molto orgoglio”.

Marchiori, oltre alle sue numerose opere su fitologia, botanica, fitogeografia, si dedica a ricerche di origini italiane. È un nuovo tipo di italiano, integrando colori e gusti di altre etnie e culture. Ma l'importante è che si dichiari italiano. ☼

# DISTINZIONE

Em sua terceira edição, o prêmio anual da Acirs contempla exclusivamente gaúchos de diversas cidades do Estado

O prêmio Distinzione 2004, conferido anualmente pela Acirs - Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul, será entregue em solenidade programada para o dia 26 na sede da Sociedade Italiana do RS. É a terceira versão do prêmio, destinado a homenagear italianos que residem no Brasil e seus descendentes que, “com inteligência e perseverança se destacaram nos diversos campos do trabalho, da cultura, da assistência social ou pela dedicação aos interesses da coletividade e do associacionismo”. Os homenageados deste ano são Ademir Peretti (Erechim), Luís Bacchi Rodrigues Cirino (Passo Fundo), Dante D’Angelo (Porto Alegre), Eda Thereza Piccinin Bridi (Sobradinho), Pe. Clementino Marcuzzo (Santa Maria), Roque Nelson Severino (Porto Alegre), Edmar Matuella (Garibaldi), Santo Pascual Vitola (Porto Alegre), Bernadethe Soldatelli Rossetto (São Leopoldo) e Olinda Alessandrini (Novo Hamburgo).

■ **Luís Bacchi Cirino.** Natural de Passo Fundo, onde reside é coronel da reserva da Brigada, graduado em Administração de Empresas e Administração Pública. Fundador e 1º Presidente da Società Italiana di Passo Fundo Leonardo da Vinci, foi secretário executivo da Comissão dos Festejos dos 125 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, além, de ser participante ativo na organização de cursos, seminários, encontros e palestras sobre a língua e a cultura italiana.

■ **Roque Nelson Severino.** De Porto Alegre, onde reside, é graduado em Administração de Empresa e empresário. Foi presidente da Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul por 7 anos e participa do Conselho da mesma Sociedade, além de ter integrado a Câmara de Comércio Italiana. Foi membro da Delegação Brasileira na II Conferência Nacional de Emigração Italiana em Roma, co-fundador do programa radiofônico L’Eco d’Itália.



■ **Santo Pascual Vitola.** De Porto Alegre, é graduado em Medicina pela UFRGS, especialista em Cirurgia Geral, Coordenador da equipe de Transplante de Rim e Pâncreas da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Docente de Medicina, desde a década de 70, na UFRGS, na Fundação Católica de Medicina de Porto Alegre e na Fundação Universidade Católica de Passo Fundo. Sócio fundador do Centro Calabrese del Rio Grande do Sul. É “Gran Ufficiale dell’ordine al Mérito della Repubblica Italiana”.



■ **Dante D’Angelo.** De Porto Alegre, onde reside, é cronista do jornal Correio do Povo e empresário. Foi sócio-fundador do Sindicato dos Jornalistas de Porto Alegre – tendo participado de sua primeira diretoria na década de 40. Atuou como integrante da comissão que viabilizou a instalação da refinaria Alberto Pasqualini e da implementação dos Aços Finos Piratini. Idealizou e coordenou o “Prêmio Springer por um Rio Grande Maior” e participou da fundação da ADVB – tendo sido eleito seu presidente nas duas primeiras gestões. Recebeu a Medalha Cidadão de Porto Alegre e o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre.



■ **Edmar Matuella.** De Garibaldi, onde reside, é advogado, foi Procurador do Município de Garibaldi e da Câmara Municipal por 12 anos. Atualmente é diretor da área jurídica da Cooperativa Vinícola Garibaldi. Membro do Rotary Clube de Garibaldi, do

qual já foi Presidente é também sócio fundador, além de primeiro presidente, do Círculo Trentino de Garibaldi. Coordenador dos círculos trentinos na região Sul do País.

■ **Eda Thereza Piccinin Bridi.** De Sobradinho, onde reside, é graduada em pedagogia, especialista em educação e inspetora de ensino aposentada. Secretária Municipal de Educação e Cultura. Liderou a criação e é a atual presidente da “Associazione Culturale Italiana di Sobradinho – ACISO”. Destaque em Educação 1995 (Rotary Clube de Sobradinho e Grupo Gazeta de Comunicações). Agraciada com o título de Educador Emérito – conferido pelo Lions Clube local e patronesse da “Feira do Livro 2003” de Sobradinho.



■ **Bernadethe Soldatelli Rossetto.** De Vacaria, reside em São Leopoldo. É professora aposentada. Engajada, como voluntária, em várias ações comunitárias relacionadas a mulheres, crianças e terceira idade. Atuou como catequista na paróquia Nª Sra. da Conceição. Co-fundadora e Coordenadora do Departamento Cultural da Società Italiana Giuseppe Verdi de São Leopoldo.



■ **Olinda Alessandrini.** De Caxias do Sul, reside em Novo Hamburgo. É pianista de renome internacional tendo realizado tournées em países como, Alemanha, Áustria, Estados Unidos, entre outros. Ministrou o curso de Virtuosidade e Interpretação Pianística no Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas. Produz e

apresenta desde 2001 o programa semanal “Olinda Alessandrini” – um Panorama da Música Brasileira”, na Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

■ **Ademir Peretti.** De Severiano de Almeida, reside em Erechim. é graduado em Estudos Sociais. Trabalhou durante 25 anos como agente fiscal tributário e foi diretor do Departamento de Receita do Município de Erechim. É fundador do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Erechim que presidiu de 1983 a 1985. Foi também presidente da Associação Erechinense de Estudos Sociais, secretário-geral do Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, secretário-geral do Conselho Municipal do Plano Diretor do Município de Erechim, secretário executivo do Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte do RS – Credenor. É sócio-fundador da Federação das Associações Italianas do Norte do RS – Fainors – com sede em Erechim e sócio-fundador e presidente do “Círculo Mantovani nel Mondo Erechim.”



■ **Pe. Clementino Marcuzzo.** De Cachoeira do Sul, reside em Santa Maria. É graduado em filosofia, Teologia, Comunicação e Jornalismo. Possui 25 diplomas em cursos de especialização. Pároco em diversas cidades do Brasil e, atualmente, capelão dos Irmãos Maristas de Santa Maria. Editou seis livros sobre a Cultura Italiana no Sul do Brasil. Escreve nos jornais Correio Rio-grandense – Caxias do Sul, A Razão e A Folha – Santa Maria. Mantém há cinco anos o Programa “I Nostrì Italiani” na Rádio Restinga Seca. Fundador e Diretor da Banda “Umberto I”. É fundador e presidente da Associação Vêneta do Vale Vêneta, sócio-fundador da Associação Italiana de Santa Maria – AISM. É também o idealizador e promotor dos encontros das famílias de origem italiana na 4ª Colônia e em outras regiões.



# A Navetur leva você mais longe

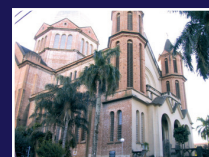
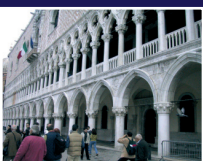


Fotos DePeron



**AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA**  
Rua Voluntários da Pátria, 475 - 2º andar, loja 5 - Curitiba - PR  
Fone (041) 3022-1555 - [www.navetur.com](http://www.navetur.com) ([navetur@navetur.com](mailto:navetur@navetur.com))

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE EXECUTIVOS





▲ **L'UVA ITALIANA** - Carlo d'Inghilterra assaggia dell'uva durante la visita (24.10) con Paolo Accomo, proprietario di un'azienda agricola di Ricca d'Alba, ultimo appuntamento della sua visita in Italia. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA



**REGISTA ▶**  
 - Il tenore Luciano Pavarotti (s) con il direttore d'orchestra Marco Balderi (d) fotografati il 21.10 al teatro comunale di Modena. Pavarotti debutterà come regista nell'opera pucciniana la "Bohème" in scena il 20, 23 e 27 dicembre prossimo, al Teatro della Fortuna di Fano.

FOTO BARACCHI/  
 BENVENUTI/ANSA



◀ **77° TROTTO**  
 - Anna Falchi, madrina del 77° derby italiano di trotto, accarezza (10.10) Varenne, ospite d'onore. FOTO ROBERTO TEDESCHI/ANSA

**PREPARATIVI ▶**  
 - Sventola la bandiera europea sul Campidoglio in vista della cerimonia per la firma della Costituzione europea il 28 ottobre a Roma. FOTO CLAUDIO ONORATI/ANSA





▲ **VATICANO** - Piazza San Pietro gremita di lupetti, coccinelle, guide e capi scout, circa 40.000 presenze giunte stamani, 23 ottobre 2004, per festeggiare i 26 anni di pontificato di Giovanni Paolo II.  
FOTO FILIPPO MONTEFORTE/ANSA

**MODA** - Una ▶ proposta (02.10) di Versace per la donna della primavera-estate 2005.  
FOTO MATTEO BAZZI / ANSA



5° ANNIVERSARIO - Una ▶ foto (16.10) della piazza davanti al santuario Mariano di Loreto in occasione del pellegrinaggio per il 50° anniversario della nascita di Comunione e Liberazione. FOTO CRISTIANO CHIODI/ANSA



▲ **IL PRIMO** - Milano ha il primo 'giardino del ricordo', una zona verde attrezzata e meccanizzata per la dispersione delle ceneri appena cremate. Si trova nel cimitero di Lambrate: il progetto, dal costo di 136mila euro comprendente tre anni di manutenzione, è stato inaugurato il 06.10. Ma prima che entri in funzione si attende che la legge regionale lombarda che permette la dispersione all'aperto delle ceneri dei propri cari sia del tutto operativa. FOTO ANSA ON ANSA



■ **Italia**

**Venezia** - "La fantasia e l'inconscio di Salvador Dalí". A Palazzo Grassi. Oltre 200 opere, per il centenario della nascita dell'artista catalano, tra cui "Il sogno di Venere", dipinto di quasi 5 metri. Fino al 9 gennaio 2005. **Info** 041/5231680 o 199-139139.

**Milano** - "The Andy Warhol Show". Al Palazzo della Triennale, Via Alemagna, 6. Forse la più grande rassegna mai dedicata in Italia all'opera del grande artista statunitense morto nel 1987. Fino al 9 gennaio 2005. **Info** 02/724341.

**Genova**. "Transatlantici. Scenari e sogni di mare". Presso il Museo del Mare Galata. Genova, ultima terra italiana degli emigranti dell'inizio del secolo scorso. Destinazione: Argentina, Brasile, Stati Uniti. Immagini e filmati della grande emigrazione. Fino al 7 gennaio 2005. **Info** 010/5574004.

**Venezia**. "Turner and Venice". Al Museo Correr. Delicatissimi disegni, oli ed acquerelli del grande pittore inglese Joseph Mallord William Turner, ammaliato dalle luci, i colori e le atmosfere di una Venezia del primo '800, in collaborazione con la Tate Gallery di Londra. Fino al 23 gennaio 2005. **Prezzi:** 9 Euro intero, 6,60 ridotto. **Info** 041/5209070, [www.museiciviviceneziani.it](http://www.museiciviviceneziani.it)

**Napoli**. "Caravaggio. L'ultimo tempo 1606-1610". Presso il Museo di Capodimonte. Venti capolavori del grande maestro nei suoi ultimi anni di vita. Fino al 23 gennaio 2005. **Info** 848800288, [www.caravaggioul-timotempo.it](http://www.caravaggioul-timotempo.it)

**Roma**. "Da Giotto a Malevic. La reciproca meraviglia". Presso le Scuderie Papali del Quirinale, Via XXIV Maggio, 16. Scambi, rapporti ed influenze tra la pittura italiana e russa nei secoli. Fino al 9 gennaio 2005. **Prezzi:** 9 Euro intero, 6 Euro ridotto. **Info** 06/696270, [www.scuderiequirinale.it](http://www.scuderiequirinale.it)

**Verona**. "Kandinsky e l'anima russa". Presso la Galleria d'Arte Moderna Palazzo Forti. Dal realismo all'astratto. Opere di grandi artisti

# Arte da vedere

## IN ITALIA ED IN EUROPA

Suggerimenti di **INSIEME**. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.

■ Claudio Piacentini - Roma



• **Degas: "Classe di danza" (1873) - riproduzione.**

come Kandinsky, Malevich, Chagallo, minori, come Perov, Fedotov, Makovsky. E tanti altri. Fino al 30 gennaio 2005. **Info** 199199100, [www.palazzoforti.it](http://www.palazzoforti.it), [www.animarussa.it](http://www.animarussa.it)

**Ferrara**. "Il cubismo. Rivoluzione e tradizione". Presso il Palazzo dei Diamanti. 1908, Braque e Picasso inventano il cubismo. Oltre ai due citati, esposti anche: Gris, Derain, Léger. Fino al 9 gennaio 2005. **Prezzi:** 9 Euro intero, 7,50 ridotto. **Info** 0532/209988.

**Roma**. "Degas: classico e moderno". Presso il Vittoriano, via S. Pietro in Carcere. Più di 170 opere del grande pittore impressionista. Fino all'1 febbraio 2005. **Prezzi:** 9 Euro intero, 6,50 ridotto. **Info** 06/6780664.

**Ravenna**. "Alla ricerca dell'uomo". Presso il Museo d'Arte della Città di Ravenna, Via Roma, 13. Più di 100 sculture dell'artista svizzero Alberto Giacometti. Fino al 20 febbraio 2005. **Info** 0544/482035.

**Torino**. "Da Raffaello a Goya". Presso Palazzo Bricherasio. Una delle migliori collezioni al mondo di ritratti. Fino al 23 gennaio 2005. **Prezzi:** 7 Euro intero, 5 ridotto. **Info** 011/5711811, [www.palazzobriche-rasio.it](http://www.palazzobriche-rasio.it)

■ **Europa**

**Madrid** (Spagna). "Gauguin e le origini del simbolismo". Nel Museo Thyssen-Bornemisza, Paseo del Prado, 8. Opere dell'artista francese tra il 1884 ed il 1890. Fino al 9 gen-

naio 2005. **Info** 00xx34913690151.

**Ginevra** (Svizzera). "All'ombra dei pini". Al Musée Rath, Place Neuve. La dinastia cinese Manchu Qing (dal XVII secolo all'inizio del '900) espressa da ceramiche, bronzi, quadri. Fino al 16 gennaio 2005. **Info** 00xx41224183340.

**Londra** (Inghilterra). "William Nicholson". Royal Academy of Arts-Burlington House, Piccadilly. La mostra comprende 68 tele e 50 incisioni del pittore inglese William Nicholson, definito l'ultimo degli impressionisti ed il primo dei minimalisti. Fino al 23 gennaio 2005. **Info** 00xx442073008000.☀

### Fiere & MERCATINI

**Modena** - "International Fashion Shoe and Leather Goods". Esposizione Internazionale collezioni calzature, borse ed accessori medio-fine, fine e lusso. Presso il Quartiere Fieristico di Modena-Viale Virgilio, 70. Dal 16 al 18 gennaio 2005. **Info** 051/282409-937, [www.fashionshoe.bolognafiere.it](http://www.fashionshoe.bolognafiere.it)

**Roma** - Ogni sabato e domenica in Via Conca d'Oro, mercatino di antichità del passato e curiosità del presente. Con parcheggio. **Info** 06/88644327.

**Verona** - "Vivi la casa". Evento mostra mercato-soluzioni di arredo classico e moderno. Prodotti e servizi per la casa e gli sposi. Presso Verona Fiere-Viale del Lavoro, 8. Dal 22 al 30 gennaio 2005. **Info** [www.vivilacasaweb.it](http://www.vivilacasaweb.it)

**Milano**. "Infosecurity e Storage Expo Italia 2005". Mostra convegno dedicata alla sicurezza dei sistemi informatici. Solo per operatori professionali. Presso la Fiera di Milano. Dal 9 all'11 febbraio 2005. **Info** [www.infosecurity.it](http://www.infosecurity.it)☀



**C**omo havia anunciado no número anterior vamos analisar a situação de registros inexistentes ou destruídos em incêndios, enchentes, guerras ou outros eventos do gênero. Se este é seu caso não se desespere. Nem tudo está perdido.

Em primeiro lugar vamos usar o bom senso e analisar a situação.

Os problemas mais comuns são:

- 1 - Procurarmos no local errado e no período errado, ou seja, buscar em cartórios antes de 15/11/1889 no Brasil e antes de 1971 na Itália, pois até esta data os registros eram feitos nas igrejas.

- 2 - Ter ocorrido a emancipação ou anexação de um município que passa a fazer parte de outra comarca. O melhor seria averiguar quando deram-se estes fatos e pesquisar nas comarcas e cartórios distritais que tiveram ou tem alguma ligação com o local imaginado.

- 3 - Não ter sido feito o registro. Era comum a família residir numa localidade de difícil acesso e optar por registrar os seus atos somente nas igrejas, ou ainda, só contar com a bênçãos de algum padre que itinerava pelas colônias e não registrar nada pois o importante era estar com tudo em ordem perante “deus” e não perante o registro.

- 4 - Procurar pelo nome errado - não devemos esquecer as traduções, erros de grafia, apelidos e outras modificações que pode ter sofrido o nome.

Eliminadas as hipóteses acima o melhor a fazer é uma varredura em todos os serviços registraes, eclesias-

## NACIONALIDADE

### *A cidadania italiana passo a passo (11)*

# Registros inexistentes ou destruídos

(em incêndios, inundações, guerras...)



por Cláudia Antonini-RS

ticos e cemitérios vizinhos ao local do fato (nascimento casamento ou óbito). Não constando nada sobre o registro, solicitar negativas por escrito, contendo o nome (com suas variações de tradução e grafia), filiação, data e local do acontecimento (nascimento, casamento ou óbito. Saibam amigos, que muitas vezes exatamente quando pedimos a negativa por escrito o documento é “misteriosamente” localizado. Ou seja, isto nos dá a garantia que o mesmo foi bem procurado pois uma coisa é dizer no telefone “não achamos nada” outra é declarar por escrito.

Ainda assim não foi achado!

Obtidas as certidões negativas em todos os registros, paróquias e cemi-

térios das cercanias ou a certidão de queima ou extravio, se descoberto que os registros de uma das possíveis localidades foi perdido durante uma calamidade (incêndio, inundaçã, guerra, ...), pode-se, através da reconstrução, mediante prova documental, refazer o assento inexistente ou extravariado. Também constituem prova documental fotos de lápides, impressos e publicações sobre o nascimento, casamento ou óbito e outros documentos, de qualquer natureza, onde estejam declarados os dados referentes aos mesmos.

Então, devidamente documentados, podemos partir para a hipótese de restauração ou suprimento de registro civil.

São dois os casos:  
1 - Inexistência do registro (neste caso suprem-se os registros de nascimento e óbito)

2 - Extravio ou inutilização do registo causados por incêndio, inundação, guerra ou outra calamidade como tal reconhecida (neste caso restauram-se os registros de nascimento, casamento e óbito)

Para requerer a restauração ou suprimento de um assento deve-se em primeiro lugar demonstrar documentalmente (com as negativas que citei anteriormente), que o mesmo não foi feito ou, se feito, que foi extravariado ou inutilizado por ocasião de uma calamidade.

Os pedidos de restauração ou suprimento de assentamentos no Registro Civil serão processados judicialmente, na forma legal, e se farão através de mandado que indique, com precisão, os fatos ou circunstâncias que deverão ser objeto de novo assentamento. Quando proveniente de jurisdição diversa, o mandado deverá receber o “cumpra-se” do Juiz sob cuja jurisdição estiver o cartório do Registro Civil, para em seguida, ser executado.

Tendo juiz pronunciado sentença favorável ao pedido, serão emitidos mandados de averbação que deverão ser levados aos cartórios competentes e assim poderão ser feitos os assentos e emitidas novas certidões.

*Se tiver dúvidas escreva para [citalia@terra.com.br](mailto:citalia@terra.com.br); as informações são gratuitas. Você também pode obter informações acessando o site [www.cidadaniaitaliana.org](http://www.cidadaniaitaliana.org). Na próxima edição, mais dicas sobre o processo de cidadania italiana.*



## Em Curitiba Hotéis Centro Europeu \*\*\*

- As melhores tarifas.
- Nos melhores pontos de Curitiba.
- Café da Noite e Café da Manhã incluídos na diária.

Central de Reservas Rua João Negrão, 780  
41 322-7732 - Curitiba PR





**Camera Italo-Brasileira  
di Commercio e Indústria**

Av. Paulista, 2073 - Conjunto  
Nacional - Horsa II - 24° andar  
01311-940 - San Paolo - BRASIL  
TELEFONE: +55 11 31790130  
FAX: +55 11 31790131, 31790138  
EMAIL: [italcam@italcam.com.br](mailto:italcam@italcam.com.br)  
WEB <http://www.italcam.com.br>  
HORÁRIO: 09.00 - 17.30

**Consiglio di Amministrazione**

Edoardo Pollastri - Presidente  
Marzio Arcari - Vice-Presidente  
Celso de Souza Azzi - Vice-Presidente  
Stefano Orsi - Vice-Presidente  
Giacomo Guarnera - Vice-Presidente  
Arnaldo Palumbo - Tesoriere  
Isidoro Guerrerio - Tesoriere  
Ezio Maranesi - Segretario Generale  
Giuseppe d'Anna - Direttore Esecutivo  
Francesco Paternò - Vice Segretario  
Generale  
Francisco A. de Jesus Falsetti -  
Assistente della Presidenza  
Giuseppe Marcheggiano - Assistente  
della Presidenza

**Consiglio di presidenza**

Pietro Ariboni, Santi Cianci,  
Marco De Biasi, Alessandro Innocenzi,  
Massimo Dominici, Giuseppe Ulderico  
Farini, Francisco Giannoccaro, Luca  
Locci, Marco Dalla Pasqua, Giuseppe  
Di Leva, Alberto Mayer, José de  
Lorenzo Messina, Sandra Papaiz,  
Sandro Pollastrini, Luiz Henrique  
Pisanelli, Fausto Salvati,  
Riccardo Stefano Porta

**Consiglio Consultivo**

Piero Vallarino Gancia, Mario Amato,  
Luigi Bauducco, Alencar Burti, Andrea  
Calabi, Sergio Comolatti, Giorgio Della  
Seta, Luiz Fernando Furlan, Roberto  
Giannetti da Fonseca, Edmundo Klotz,  
Giuseppe Lantermo, Claudio Salvador  
Lembo, Roberto Vedovato, Luigi  
Papaiz, Ada Pallegri, Piercarlo Sanna,  
Antoninho Marmo Trevisan, Nildo  
Masini, Andrea Matarazzo

**Collegio dei revisori**

Aparecido Florêncio Ferreira, Achille  
Marmioli, Benito Merlin, Raffaele  
Veschi, Fabio Costa

# Cuochi italiani celebrano la Cucina Mediterranea a San Paolo

**D**ue famosi cuochi italiani saranno a San Paolo questo mese per celebrare la Cucina Mediterranea in collaborazione con i più importanti ristoranti italiani della città. Sono Enrico Paradisi, proprietario del ristorante Antica Trattoria, di Colle Val D'Elsa, in Toscana; e Cristian Bertol, un rappresentante dei Jeunes Restaurateurs dell'Europa, che ha già lavorato in ristoranti come Tenda Rossa e Dal Pescatore, in Italia; e Tour d'Argent, a Parigi; oltre all'aver condiviso la cucina di Alain Ducasse, a Montecarlo. Attualmente, è proprietario del ristorante Orso

Grigio, a Ronzone Val di Non, in Trentino.

Vengono a San Paolo su invito della Camera Italo-Brasileira di Commercio e Indústria per offrire agli amanti della buona tavola i piaceri di un tipico menu Mediterraneo - elaborato a base di paste, olio di oliva, ortaggi, pesce e verdure fresche. L'iniziativa è parte di un ricco programma portato avanti dalla Camera Italo-Brasileira con l'obiettivo di promuovere il concetto, i benefici ed i prodotti della Dieta Mediterranea in Brasile.

Enrico Paradisi - che sarà in città dal 9 al 15 novembre - e Cristian Bertol - che arriva il giorno 21 e rimarrà fino alla fine del mese -, mostreranno il loro talento e la loro tecnica con ricette che valorizzano la leggerezza, gli aromi ed i sapori degli ingredienti, nel rispetto dell'abitudine alimentare mediterranea. Ognuno alla sua maniera, presenterà composizioni uniche di paste, risotti, insalate, pesci e dolci a base di frutta fresca, rinascendo personalizzate nei piatti tradizionali della Dieta Mediterranea.

I cuochi italiani attueranno in vari ristoranti della Capitale: Paradisi sarà al La Vecchia Cucina, Vinheria Percussi e Augusto Ristorante; e Bertol al Tomatto L'Antico Ambrosiano, Piselli Vineria e Osteria, Supra, Pomodori, Terraço Itália e La Vigna (si veda il programma sotto). I menu preparati da Paradisi e Bertol saranno offerti sempre nel menu serale di ogni ristorante.

## Programma

■ **Cuoco Enrico Paradisi:**

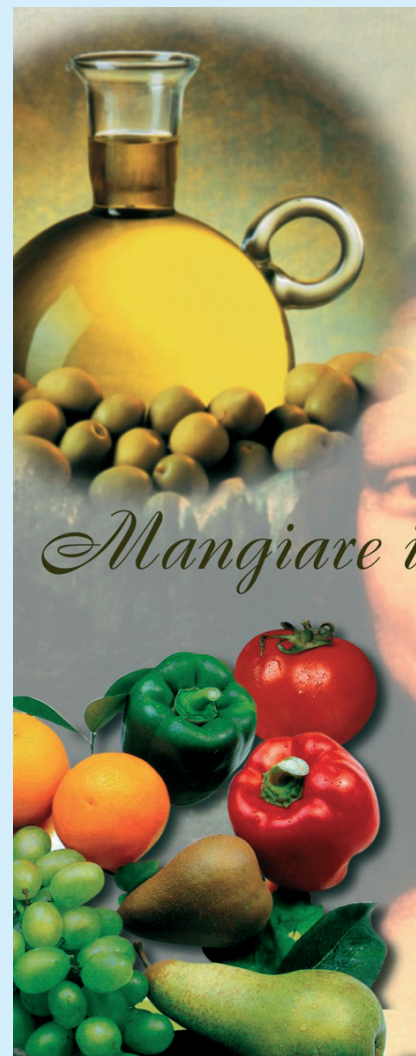
- Giorni 9 e 10: La Vecchia Cucina
- Giorni 11 e 12: Vinheria Percussi
- Giorno 13: Augusto Ristorante

■ **Cuoco Cristian Bertol:**

- Giorno 22: Terraço Itália
- Giorno 23: Tomatto L'Antico Ambrosiano
- Giorni 24 e 25 : Piselli Vineria e Osteria
- Giorni 26 e 27: Supra
- Giorno 28: La Vigna
- Giorni 30/11 e 1/12: Pomodori

■ **Per maggiori informazioni:**

Neusa Freitas - Relazioni pubbliche  
Camera Italo-Brasileira  
Tel: (11) 3083-6224 / 9171-9567  
E-mail: [neusafreitas@uol.com.br](mailto:neusafreitas@uol.com.br)



# CHEFS ITALIANOS CELEBRAM A COZINHA MEDITERRÂNEA EM SÃO PAULO

**D**ois conceituados chefs italianos da atualidade estarão em São Paulo, neste mês, para celebrar a Cozinha Mediterrânea em parceria com os mais importantes restaurantes italianos da cidade. Trata-se de Enrico Paradisi, proprietário do

restaurante Antica Trattoria, del Colle Val D'Elsa, na Toscana; e Cristian Bertol, um representante dos Jeunes Restaurateurs da Europa, que já atuou em restaurantes como Tenda Rossa e Dal Pescatore, na Itália; e Tour d'Argent, em Paris; além de ter compartilhado da cozinha de Alain Ducasse, em Montecarlo. Atualmente, é proprietário do restaurante Orso Grigio, em Ronzone Val di Non, na região de Trentino.

Eles vêm a São Paulo a convite da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria para proporcionar aos amantes da boa mesa os prazeres de um menu típico do Mediterrâneo - elaborado à base de massas, óleo de oliva, hortaliças, peixes e ervas frescas. A iniciativa é parte de um amplo programa que vem sendo desenvolvido pela Câmara Italo-Brasileira com o objetivo de promover o conceito, os benefícios e os produtos da Dieta Mediterrânea no Brasil.

Enrico Paradisi - que estará na cidade de 9 a 15 de novembro -, e Cristian Bertol - que chega no dia 21 e ficará até o final do mês -, exibirão seu talento e sua técnica em receitas que valorizam a leveza, os aromas e os sabores dos ingredientes, como manda o padrão alimentar mediterrâneo. Cada qual à sua maneira, apresentará composições únicas de massas, risotos, saladas, peixes

e sobremesas à base de frutas frescas, revivendo com um toque pessoal nos pratos tradicionais da Dieta Mediterrânea.

Os chefs italianos atuarão em vários restaurantes da Capital: Paradisi estará no La Vecchia Cucina, Vinheria Percussi e Augusto Ristorante; e Bertol no Tomatto L'Antico Ambrosiano, Piselli Vineria e Osteria, Supra, Pomodori, Terraço Itália e La Vigna (veja programação abaixo). Os menus preparados por Paradisi e Bertol serão oferecidos sempre no cardápio do jantar de cada restaurante.

## Programação

- **Chef Enrico Paradisi:**
  - Dias 9 e 10: La Vecchia Cucina
  - Dias 11 e 12: Vinheria Percussi
  - Dia 13: Augusto Ristorante
- **Chef Cristian Bertol:**
  - Dia 22: Terraço Itália
  - Dia 23: Tomatto L'Antico Ambrosiano
  - Dias 24 e 25: Piselli Vineria e Osteria
  - Dias 26 e 27: Supra
  - Dia 28: La Vigna
  - Dias 30/11 e 1º/12: Pomodori
- **Mais informações:**  
Neusa Freitas  
Imprensa Câmara Italo-Brasileira  
Tel: (11) 3083-6224 / 9171-9567  
E-mail: neusafreitas@uol.com.br



Fotos cedidas



## MUSSOLINI

## E il suo contributo alla vittoria alleata contro il nazismo nella II Guerra Mondiale

di Mario Lorenzi- SP

**B**enito Mussolini fondò i Fasci di Combattimento il 23 marzo 1919 e, il 28 ottobre 1922, condusse la Marcia su Roma, che portò Re Vittorio Emanuele III ad affidargli l'incarico di formare il nuovo Governo.

Chi fu da quel momento in poi? Lo storico Denis Mack Smith, nel suo "A proposito di Mussolini", (tradotto ed edito da Laterza) lo definisce "maggior turiferario di se stesso".

Ai numerosi aspetti negativi della sua personalità (tra altri la diffusione ufficiale delle conoscenze letterarie che non aveva) ed esaltati meriti (la puntualità dei treni, simbolo della riorganizzazione delle attività del Paese, la rifondazione dell'Impero (?), l'unificazione linguistica della nazione ecc.) lo storico dimenticò di aggiungere che il Duce contribuì validamente alla sconfitta del nazismo.

Vediamo i fatti.

Hitler era a conoscenza della debolezza delle nostre Forze Armate e della poca voglia di lottare del popolo italiano. Voleva il suo alleato quale fornitore - e i porti della Penisola come vie di transito - di materie prime e pertanto che l'Italia restasse ai margini del conflitto. Considerava Mussolini suo amico e Maestro ideologico, ma lo preferiva neutrale.

Il Duce non accettò tale ruolo di assistente, soprattutto quando la Francia fu invasa, il suo esercito allo sbando, e le truppe inglesi dovettero essere disastrosamente ritirate e imbarcate a Dunkerque.

Il 10 giugno 1940 dichiarò guerra a Francia e Inghilterra, dichiarando agli intimi che "aveva bisogno di 10.000 morti per sedersi al tavolo dei vincitori", ossia le Potenze dell'Asse, Germania e Italia, e Giappone. Da notare che la Francia si arrese pochi giorni dopo, altrimenti l'esercito francese sarebbe entrato in Piemonte...

L'"Armata del Profumo" - così era chiamata poiché più che altro si dedicava al contrabbando dello stesso - occupò trionfalmente alcuni chilometri quadrati di territorio francese. La maggior parte di esso, non occupata dai tedeschi, restò "libera" sotto il Governo di Vichy, guidato dal Maresciallo Petain. Nemmeno la Corsica, poté occupare il Duce.

Il che era per lui inaccettabile

e, il 28 ottobre (!) 1940, senza avvertire Hitler, attaccò la Grecia, nella pazzia speranza di anticiparsi ai tedeschi nell'occupazione dei Balcani. Purtroppo le truppe italiane, vergognosamente dotate di uniformi, mezzi e armi della prima guerra mondiale, quasi furono respinte dai greci fino alle coste albanesi. L'esercito tedesco dovette accorrere, invadendo la Grecia dal nord, alterando i suoi piani, dando agli Alleati un vantaggio strategico inaspettato, e motivo di intervenire nella regione.

Ma c'è di più, mentre le truppe italiane in Etiopia erano facilmente neutralizzate dagli inglesi, Hitler dovette inviare rinforzi per aiutare l'esercito italiano anche in Libia, attraverso il Mediterraneo dominato dalla

flotta inglese. Malgrado lottassero duramente, i due eserciti finirono sconvolti, ciò che facilitò lo sbarco degli Alleati in Algeria e Marocco nell'autunno del '42, e da lì in Italia nell'estate del '43.

Fu una serie di logorii anticipati e imprevisi per la Germania, che pesò sulla sua economia di guerra e condizionò negativamente la capacità militare del suo Stato Maggiore.

Ciò non sarebbe successo se l'Italia fosse rimasta neutrale, come fece la Spagna, il cui anch'esso dittatore, Caudillo Francisco Franco, non si lasciò convincere ad entrare in guerra, né dallo stesso Führer, che fu ad incontrarlo a Hendaye, nei Pirenei, il 23 ottobre 1940, né da Mussolini il quale, su richiesta di Hitler, lo invitò a Bordighera poco

dopo, il 12 febbraio 1941.

Il Duce e la sua infallibile visione del futuro ("Il mio fiuto animale non mi inganna mai", dichiarò in una occasione e, in un'altra, "mi piacerebbe sbagliare, ma fin'ora non è mai avvenuto") portarono così il Regime al fallimento, debilitando il suo teutonico alleato.

Ma causò anche la rovina del suo Paese.

Il suo regime lasciò tracce che ancor oggi paghiamo, colla composizione e la politica dell'attuale governo, per esempio, colle bestialità maschiliste che dicono i suoi Ministri, persino in seno al Consiglio d'Europa, e cogli spropositi, atteggiamenti ed espressioni del suo Capo Berlusconi, che ricordano Benito nei suoi momenti migliori...✶

## MUSSOLINI

## E SUA CONTRIBUIÇÃO À VITÓRIA ALIADA CONTRA O NAZISMO NA II GUERRA MUNDIAL

**B**enito Mussolini, fundou os Fasci de Combattimento no dia 23 de março de 1919 e, em 28 de outubro de 1922, liderou a Marcha dos seus bandos sobre Roma que fez o Rei Vittorio Emanuele III lhe confiar a Chefia do governo da Itália.

Quem foi a partir daí? O historiador Denis Mack Smith, no seu "A propósito de Mussolini", (tradução e edição de Laterza, Itália) o define o "maior turiferário de si mesmo".

Aos numerosos aspetos negativos da sua personalidade (entre outros a difusão oficial de conhecimentos literários que de fato não tinha) e exaltados méritos (a pontualidade dos trens, símbolo da reorganização das atividades do país, a fundação do Império (?), a unificação idiomática da nação etc.) o historiador esqueceu de acrescentar que o Duce contribuiu validamente à derrota do nazismo. Se não vejamos.

Hitler conhecia a fraqueza das armas italianas e a pouca vontade de lutar do povo italiano. Queria seu aliado como fornecedor - e os portos da Península como via de trânsito - de matérias primas e portanto a Itália fora do conflito. Considerava Mussolini seu amigo e Mestre ideológico, mas o preferia neutro.

O Duce não aceitou esse papel de coadjuvante, sobretudo quando a França foi invadida, seu exercito se desfez, e as tropas inglesas tiveram que ser desastrosamente retiradas e embarcadas em Dunkerque.

No dia 10 de junho de 1940 declarou

guerra à França e a Inglaterra, dizendo aos íntimos que "precisava de 10.000 mortos para poder sentar à mesa dos vencedores", no caso as três potências do Eixo, Japão, Alemanha e Itália. Note-se que a França se rendeu depois de poucos dias, caso contrário o exército francês dos Alpes teria penetrado no Piemonte...

A "Armada do Perfume" - assim era chamada a tropa italiana porque mais que a outra coisa se dedicava ao contrabando dos tais - ocupou triunfalmente alguns quilômetros quadrados do território francês. A maioria deste, não ocupada pelos Alemães, ficou "livre" sob o Governo de Vichy, liderado pelo Marechal Petain. Nem a Córsega pode ocupar o Duce.

Isso não podia ficar assim e, no dia 28 de outubro (!) de 1940, sem avisar Hitler, atacou a Grécia, na louca esperança de se antecipar aos alemães na ocupação dos Balcãs. Lamentavelmente as tropas italianas, vergonhosamente equipadas com uniformes, meios e armas da primeira guerra mundial, quase foram empurradas pelos gregos até a costa da Albânia. O exercito alemão teve que intervir, invadindo a Grécia pelo norte, alterando seus planos, dando aos Aliados uma vantagem estratégica inesperada, e motivo para intervir na região.

Mais, enquanto as tropas italianas na Etiópia eram facilmente neutralizadas pelos ingleses, Hitler teve que enviar reforços para ajudar o exército italiano na Libia, na África do Norte, atravessando o Mar Mediterrâneo dominado pela

Frota inglesa. Apesar de lutar duramente ambos os exércitos acabaram destruídos, facilitando o desembarque das tropas aliadas na Argélia e no Marrocos no outono de 1942 e dali na Itália no verão de 1943.

Foi uma série de antecipados e imprevisos desgastes para a Alemanha, que pesou sobre a sua economia de guerra e condicionou negativamente a capacidade militar do seu Estado Maior.

O que não teria acontecido se a Itália tivesse permanecido neutra, como fez a Espanha, cujo também ditador, o caudilho Francisco Franco, não se deixou convencer a entrar na briga, nem pelo próprio Führer, que foi ao seu encontro em Hendaye, nos Pireneus, no dia 23 de outubro 1940, nem por Mussolini o qual, a mando de Hitler, o convidou em Bordighera pouco depois, no dia 12 de fevereiro de 1941.

O Duce e sua infalível visão do futuro ("Meu fiuto de animal nunca me enganava", declarou uma vez e, outra, "gostaria de errar, mas até agora nunca aconteceu") levou assim seu Regime à falência, debilitando seu teutônico aliado.

Mas também causou a ruína do seu País.

Seu regime deixou rastros que ainda hoje pagamos, na composição e na política do governo atual, por exemplo, nas besteiras machistas que dizem seus Ministros, até no Conselho da Europa, e nos despropósitos, posturas e expressões faciais do seu Chefe Berlusconi, que lembram Benito nos seus melhores momentos...✶

# Vicenza

Conoscendo le città d'Arte



Fotos cedidas

## Il Palazzo Chiericati

**C**ittà d'arte tra le più importanti del Veneto e d'Italia, ha origini romane (Vicetia), ed è nominata, per la prima volta, dalle fonti nel 135 a. C. Tuttavia la personalità artistica che maggiormente vi ha lasciato il segno è stata quella di Andrea Palladio.

Vicenza è città palladiana non solo per aver accolto e fatto crescere il genio di Andrea di Pietro nato a Padova ma per avergli dato l'opportunità di formarsi e di diventare il più grande architetto del suo secolo. Vicenza si è conservata palladiana nei secoli sviluppandosi come voleva il prezioso ideale del

Rinascimento: luogo di eletto incontro per tutti gli uomini. Nella centrale Piazza dei Signori troneggia, con la sua mole, la Basilica Palladiana, costruzione medioevale che Palladio ristrutturò nel '500 realizzando il doppio ordine, portico e loggia, con il caratteristico motivo palladiano.

Altri edifici cittadini progettati dal grande architetto sono: la Loggia del Capitano, Palazzo Barbaran da Porto, Palazzo Chiericati, sede di Museo Civico, dove la firma del geniale architetto è un gioco di pieni e di vuoti, Palazzo Valmarana. La Loggetta Palladiana ai Giardini Salvi, elegante costruzione del 1592,

La campagna vicentina merita una visita approfondita, non solo per il valore e la dolcezza del paesaggio ma anche per le ville che lo punteggiano.

invita all'ingresso con un'accattivante iscrizione "Hilariati ac genio dicata", consacrata al riso e alla spensieratezza.

Capolavoro insuperato, il ligneo Teatro Olimpico, ideato da Palladio per l'Accademia Olimpica, di cui era membro e realizzato da Vincenzo Scamozzi.

Ma Vicenza possiede in realtà altri volti, altrettanto importanti. Sulla città ha lasciato una traccia profonda l'origine romana, soprattutto sull'assetto urbanistico ormai inserito in più recenti espressioni di architettura venete minori.

Le antiche strade, i ponti sui corsi d'acqua, le magnifiche piazze e l'enorme patrimonio artistico custodito nel suo Museo sottolineano l'enorme valore culturale della città di Vicenza.

Domina la città un colle poco distante dal centro cittadino che accoglie sulla sua sommità la Basilica di Monte Berico, sorta nel 1600 accanto alla primitiva chiesetta gotica.

La campagna vicentina merita una visita approfondita, non solo per il valore e la dolcezza del paesaggio ma

anche per le ville che lo punteggiano, lussuose dimore volute dall'aristocrazia veneta dal '400 al '700.

Ai piedi dell'altopiano "Dei sette comuni", Marostica e Bassano del Grappa costituiscono tappe obbligate per chi si trova nei dintorni.

Marostica, racchiusa entro mura trecentesche, è custodita da ben due castelli, quello Superiore e quello Inferiore, uno in collina e uno in piano.



La Cattedrale.



**I**ngenti rovine materiali sono la pesante eredità lasciata dalla guerra, a cui si aggiungono la perdita di milioni di uomini e la ferita che il genocidio degli ebrei ha inferto alla coscienza europea.

L'Europa, stremata dal conflitto, pare avviata al declino: il suo futuro è ormai nelle mani delle due grandi potenze, USA e URSS, il cui intervento militare è stato risolutivo.

Queste due grandi nazioni, le uniche in grado di trarre vantaggio dall'esito della guerra, con eserciti di livello assolutamente superiore alle altre nazioni, cominciano a identifi-

## LA CORTINA DI FERRO

carsi come 'superpotenze' e come tali tendono a dividersi il mondo, a partire dall'Europa, in zone di influenza che ben presto si trasformeranno in veri e propri blocchi, estremamente compatti. A differenza di quanto era avvenuto dopo la prima guerra mondiale, i mutamenti territoriali non sono nel complesso di grande entità, con la sola eccezione della Germania che viene divisa in quattro zone di occupazione militare e poi, nel 1949, in due stati: la Repubblica federale e la Repubblica democratica. La capitale storica, Berlino, è a sua volta divisa in due settori: occidentale, sotto controllo delle truppe americane, france-

si e inglesi, e orientale, tenuto dai sovietici. L'URSS estende la sua zona di influenza dando attuazione al principio della guerra di conquista di cui non aveva fatto mistero sin dal 1943: nelle zone centro-orientali liberate dall'Armata rossa (Romania, Ungheria, Polonia, Bulgaria, Cecoslovacchia) vengono imposti regimi comunisti. Inoltre i paesi baltici e alcune regioni dell'Ucraina, della Bielorussia e della Prussia orientale ingrandiscono il territorio dell'Unione Sovietica stessa. Per diversi anni in tutte le zone maggiormente coinvolte nel conflitto avvengono migrazioni di milioni di uomini, usciti dalla prigionia o in fuga

dai nuovi regimi alla ricerca di un luogo di libertà. Sono tedeschi che scappano dalle zone occupate dai sovietici, ebrei sopravvissuti allo sterminio, prigionieri di guerra di tutti i paesi, esuli e profughi di ogni nazionalità. L'Italia viene privata delle colonie, già perse in guerra, di Rodi e del Dodecaneso, passati alla Grecia, dell'Istria e dei porti dalmati andati alla Jugoslavia, di alcune aree ai confini con la Francia. Trieste viene dichiarata 'territorio liberò e divisa in due amministrazioni: italiana e jugoslava. Le ferite più gravi si aprono ai confini orientali italiani: un grande numero di profughi provenienti dalle comunità di italiani abitanti in Istria e Dalmazia, sceglie di abbandonare la propria terra per venire a vivere in Italia.

## Concorso parole crociate

### Per adulti

**A**l momento in cui si prepara in redazione la Rivista, il numero precedente è arrivato da poco in casa. Non c'è quindi tempo per ricevere il materiale di chi vuole concorrere. Le risposte, quindi, possono essere inviate entro il termine del secondo numero successivo.

#### Orizzontali:

1. Senza errori, preciso. 6. Venditori di funi. 12. Così era nota Anne-Louise-Germaine Necker. 14. L'imperatore in Giappone. 15. Il dipartimento di Albi. 16. L'abate Perignon. 18. Un James di Hollywood. 19. La sigla delle norme Europee. 20. Una che contraddice i dogmi. 23. Teramo in

auto. 24. Un gustoso biscotto dell'Appennino Ligure. 25. Il Giorgio della moda (iniz.). 26. Un tragico piroscifo. 27. Millecinquanta romani. 29. I più famosi Illimani. 31. Office of National Assessments. 32. Musiche da opere. 34. La Minerva dei Greci. 36. L'isola di Odisseo. 37. Un folle imperatore. 38. Word lo è di testo.

#### Verticali:

1. Furono signori di Ferrara. 2. Lo è un lavoro pesante. 3. Affluente del Reno. 4. Giovane ufficiale...al diminutivo! 5. Simbolo del tallio. 7. Gli estremi dell'ocelot. 8. Carlo, un mostro sacro della pallacanestro, oggi allenatore. 9. Una sigla da ingegneria genetica. 10. Lo è un sedile confortevole. 11. Atomo elettricamente carico. 13. Indumento femminile. 16. Lo sono...se non sogno. 17. Il nome di una Loy. 21. Riconosciuti colpevoli. 22. L'organismo centrale dei vescovi italiani. 25. Recitava con Ric. 28. Un re Shakespeariano. 30. Dopo il bis. 33. Il topo francese. 35. Il partito di Fini (sigla). 36. La sigla dell'identità.

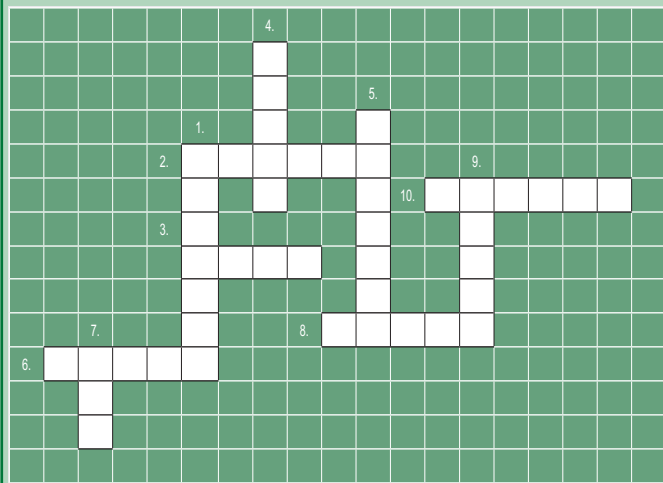
1	2	3	4	5		6	7	8	9	10	11
12						13		14			
15					16		17		18		
19			20	21			22			23	
	24			21			22				
25			26							27	28
29		30			31			32	33		26
34				35				36			
37								38			

### Per bambini

#### IL VERSO DEGLI ANIMALI

Completa le frasi e poi il cruciverba.

- Il \_\_\_\_\_ fa pio, pio.
- La \_\_\_\_\_ fa bééé.
- Il \_\_\_\_\_ fa bau, bau.
- La \_\_\_\_\_ fa muuuu.
- La \_\_\_\_\_ fa có, có, có.
- Il \_\_\_\_\_ fa miao, miao.
- L' \_\_\_\_\_ fa zzzzzzzzz.
- Il \_\_\_\_\_ fa chicchirichì.
- L' \_\_\_\_\_ fa ihà! ihà!
- Il \_\_\_\_\_ fa gru, gru.



## PROVERBI DIALETTALI

di Damiano Grandotto

■ Co le ròbe no' se  
sà fàr, mèjo xé no'  
scominsiàr.

- *Non metterti a  
lavorare su cose che  
non sai fare.*

■ Chi méte le màn in te  
i casséti de li àltri rèsta  
ciapà drénto.

- *Sbaglia chi mette le  
mani nelle cose degli  
altri.*

■ Co l'assasin xé  
descolpà, el pretór xé  
condanà.

- *Quando il delinquente  
viene prosciolto, è con-  
dannato il pretore.*

■ Chi sbàlia pàga.

- *Gli errori si pagano.*

■ Co no' se ama, no' se  
vóle bén 'bastànsa.

- *Non volere bene ab-  
bastanza significa non  
amare.*

■ Da i desgrassià de  
Dio, trì mètri indriò.

- *Dagli sfortunati meg-  
lio restare lontano.*

■ Da quéli che i vàrda  
par tèra, paréciate a la  
guèra.

- *Lo sguardo sfuggente  
denota poca sincerità.*

■ Dòpo 'vèr dito tante  
bujie, scognér 'vèr  
tanta memòria.

- *La persona che dice  
bugie deve avere tanta  
memoria.*

■ Dóe che ghe xé  
amór, la gànba la tira  
al piè.

- *Dove c'è amore, tutto  
funziona bene.*

■ Dòpo el perdón che  
ghe sia el bastón.

- *Perdonare, ma anche  
castigare..*

Spazio CCI

## Progetto "Educar para a Paz"

### La partecipazione dei Bambini

I bambini del Progetto "Educar para a Paz", alunni del CCI, solidali con i loro coetanei che hanno gravi problemi di salute come il cancro, hanno elaborato più di 200 messaggi di Natale, partecipando ad un concorso organizzato dal CCI. Tale concorso, oltre a premiare le tre frasi più belle, offre un contributo all'Ospedale "Erasto Gaertner" attraverso l'acquisto di migliaia di cartoncini di natale che riporteranno le frasi vincitrici del concorso e che verranno distribuiti durante le prossime feste. Le frasi vincitrici sono:



**2° Posto:**  
Alunna: **Fernanda  
Domingues**

*Il Natale non è soltanto  
festa e regali,  
ma è un sentimento di  
amore e pace da dividere  
con gli altri.  
Buon Natale!*

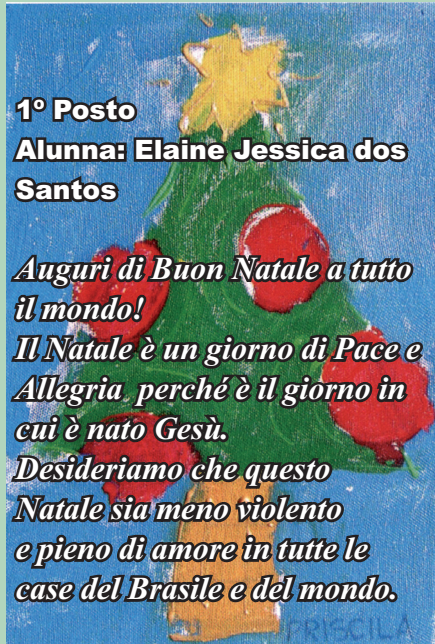
**1° Posto**

Alunna: **Elaine Jessica dos  
Santos**

*Auguri di Buon Natale a tutto  
il mondo!*

*Il Natale è un giorno di Pace e  
Allegria, perché è il giorno in  
cui è nato Gesù.*

*Desideriamo che questo  
Natale sia meno violento  
e pieno di amore in tutte le  
case del Brasile e del mondo.*



**3° Posto**

Alunna: **Mariana Coradin**

*Che Dio*

*Vi illumini*

*Vi benedica*

*Prosperi nelle vostre case*

*Accompagni i vostri cari*

*Vi dia pace e salute...*

*Buon Natale e Felice Anno Nuovo!!!*



## I PIACERI

*Piccole gioie quotidiane per sentirti meglio (di Paul Wilson)*



**GUARDA IN FACCIA IL TEPORE** – "In una pungente giornata d'inverno, abbandonati alla sensazione del sole di mezzogiorno che ti riscalda le guance e ti richiama alla memoria i piaceri semplici della vita."

**QUANDO VERRÀ SETTEMBRE** – "Godi l'insolito piacere che ti daranno i tuoi gigli novembrini fiorendo in settembre".

**SORRIDI A UN ESTRANEO** – "Sorridi a una persona sconosciuta senza sforzarti di comunicarle nulla e goditi il suo stupore".

**PERFEZIONE** – "Immagina come ti senti bene quando hai portato a termine un compito difficile e il tuo capo ti dice: Perfetto!"

## NUOVAMENTE IL PARANÁ!

### Aprovata la Legge!

L'italiano nelle Scuole Comunali a Pato Branco.

La Camera Municipale di Pato Branco con la ratifica del sindaco Clóvis Santo Padoan, ha approvato la Legge N° 2.378 del 28 settembre 2004 derivata dal Progetto di Legge n.º 97/2004, che ha come autori i Consiglieri Comunali Laurinha Dall'Igna e Nereu Ceni. Tale legge autorizza l'Esecutivo ad includere l'insegnamento della lingua italiana nel curriculum delle scuole della rete pubblica comunale. L'insegnamento dell'italiano sarà offerto, posteriormente, a tutta la comunità.

La Segreteria di Educazione di Pato Branco con il Centro di Cultura Italiana PR/SC e con il Circolo Culturale Italo-Brasiliano di Pato Branco ha realizzato sabato 18/09, la lezione inaugurale del Corso di Formazione Docenti, il quale prevede la formazione in italiano dei professori per l'insegnamento della lingua italiana nelle scuole elementari, nel 2005, secondo la Legge N° 2.378 approvata il 28 settembre 2004 che inserisce l'italiano tra le discipline del curriculum delle scuole della rete pubblica municipale. Partecipano al corso i docenti di Pato Branco, Mariópolis, Chopinzinho e Itapejara d'Oeste.

L'iniziativa è parte integrativa dell'Accordo di Cooperazione firmato nel 2003 tra l'Associazione dei Comuni del SudOvest del Paraná (AMSOP), il Consolato Generale d'Italia ed il Centro di Cultura Italiana che il è responsabile per la preparazione dei professori in lingua italiana. Secondo l'accordo, in questa prima tappa, la formazione, con durata di 360 ore, sarà fatta in città-polo come Ampere, Pato Branco e Francisco Beltrão coinvolgendo 17 città e 105 docenti.

Il Presidente del Circolo Culturale Italo-Brasiliano di Pato Branco, Neusa Maria Davoglio dichiara: "Il primo passo e, il più importante, è l'insegnamento della lingua italiana, però, abbiamo l'intenzione anche di realizzare corsi professionali". Davoglio informa che nella Regione di Pato Branco, partecipano al corso 39 docenti prove-



*Le rappresentanti delle Segreterie di Educazione di Pato Branco, Mariópolis, Chopinzinho e Itapejara d'Oeste, il Presidente del Circolo Italo-Brasiliano di P. Branco e la rappresentante del CCI-PR/SC.*

niente da 4 comuni, ad Ampere ci sono 35 docenti di 7 comuni ed a Francisco Beltrão, 31 docenti di 6 comuni.

"Da molto tempo era nostra

intenzione inserire l'insegnamento della lingua italiana nelle scuole comunali, però, la grande difficoltà era, giustamente, la preparazione dei profes-

sori. Adesso, con l'Accordo, questo sarà possibile" enfatizza Celita Buzetti, Segretaria di Educazione, Cultura, Sport di Pato Branco.



## LA FESTA DEI BAMBINI



Fotos cedidas



*FESTA DEI BAMBINI - A Curitiba-PR, nel giorno 14 ottobre, in commemorazione della Festa dei Bambini, il CCI ha organizzato una giornata diversa dal solito per i piccoli*

*del Progetto "Educar para a Paz". Durante la festa, le classi si sono divertite molto con il Karaoke e con il teatro dei pupazzi. Gli è stata anche offerta una merenda speciale.*



*JOINVILLE - SC - La festa di conclusione del Corso di Formazione in lingua italiana ai docenti del Comune di Joinville il 16/09/2004.*



Fotos cedidas

*Consegna certificati dei corsi di lingua italiana a Brusque-SC.*

### CORSI DI ITALIANO NEL SETTORE GIURIDICO

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC sta sviluppando corsi destinati a coloro che hanno il desiderio di specializzarsi nel settore della Giurisprudenza, sia in Brasile che in Italia o devono partecipare a corsi di Master in uno dei due paesi. Università come la PUC-PR, l'UFPR ed altre richiedono, per chi si iscrive, di superare una prova di lingua, tra le quali può esserci l'italiano. Per frequentare i corsi d'italiano giuridico è necessaria una base d'italiano che potrà essere ottenuta in un corso intensivo presso il CCI.

**Ulteriori informazioni:** Tel: (41) 271-1592 / 271-1696



*A Siderópolis-SC, nella Scuola Comunale "Jorge Bif", gli alunni della 4ª elementare, orientati dalla professoressa Maria Anita Savi Frello, hanno presentato un bello spettacolo "Biancaneve".*

## Posto di lavoro

Per gli alunni della scuola, pubblichiamo diverse attività che riguardano il posto di lavoro del padre:  
La lavorazione del legno, La costituzione della casa, L'industria tessile, L'agricoltura ed altri.

## La Musica

**I complessi** — Quando ascoltiamo un disco o la musica alla radio forse non riusciamo a distinguere i vari strumenti che suonano, ma quando vediamo un complesso musicale alla televisione possiamo capire in quanti modi diversi si può far musica. Ecco alcuni complessi di musica moderna: la moda cambia rapidamente il loro stile e il loro aspetto. Essi cercano quindi con insoliti costumi di aumentare l'interesse del pubblico.



**I maestri** — Le musiche importanti, soprattutto quelle che richiedono una intera orchestra, ancora oggi sono scritte da specialisti che hanno studiato molto, sono veri maestri e spesso anche grandi artisti.



**Il jazz** — In questo tipo di musica spesso gli interpreti improvvisano al momento i motivi da suonare e li sviluppano poi a seconda dell'ispirazione.

**I cantautori** — Oggi molto spesso chi suona in un complesso e canta nuove canzoni è

anche autore della musica e delle parole. Una volta invece c'era una divisione netta tra suonatori, cantanti e compositori di musica.



**L'opera** — Vi è musica scritta per la rappresentazione di opere liriche, con cantanti o ballerini. Ecco una cantante lirica che si esibisce in un teatro, mentre l'orchestra la accompagna.

**L'orchestra** — Nella musica classica, invece l'orchestra è formata da molti musicisti, ognuno col suo strumento. La musica è stata scritta dal compositore, e viene interpretata dai suonatori sotto la guida del direttore d'orchestra.



**ARTE NO VIDRO - UMA TENDÊNCIA MUNDIAL**  
A MELHOR OPÇÃO PARA DECORAR A SUA CASA  
EM ALTO ESTILO.  
PEÇAS ARTESANAIS E EXCLUSIVAS!

(Aparelhos de Jantar, Travessas, Fruteiras, Objetos  
e Pratos Decorativos, Espelhos, Relógios,  
Esculturas e Pinturas em Vidro, Luminárias)  
Faça-nos uma visita!

Rua Almirante Gonçalves, 441 Tel: (41) 332-1332

Vagas limitadas! Valor especial!

Venha aprender  
italiano com  
quem  
entende!



Centro  
di Cultura  
Italiana  
PARANÁ-SANTA CATARINA

**Só no CCI você pode obter o certificado reconhecido  
pela Universidade Italiana de Perugia**

**Cursos de Italiano Regular e Intensivo**

**Cursos de Italiano Especiais**

- **Setor Jurídico**
- **Setor Administrativo-Comercial**
- **História da Itália**

**PROMOÇÃO**

Indique ►► 4 alunos e

Ganhe ◄◄ 1 semestre de curso

**Informações**

Florianópolis: (48) 223-3077

Curitiba: (41) 271-1696

Criciúma: (48) 433-5013

Joinville: (47) 433-3781

# F I B I

## Fórum Internacional Brasil – Itália

22 a 26/11 na Unoesc Joaçaba  
Santa Catarina – Brasil

Separados por um oceano,  
unidos por um ideal

Realização



Informações:  
Fone: (49) 551-2034  
[www.unoescjba.edu.br](http://www.unoescjba.edu.br)